

# POR



nº 1118

## CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

Câmara Portuguesa  
assume presidência da  
**Eurocâmaras**

Em comemoração,  
nesta edição tem  
**Especial Europa**

**CDB BANIF**

O melhor presente que você  
pode se dar no **Dia dos Pais**,  
é investir hoje no seu futuro.  
Ou no dele.



**CDB Banco Banif.** Investimento diferenciado com rentabilidade diária, flexibilidade para a movimentação do seu dinheiro e, gerenciado por analistas financeiros que falam a sua língua.

Faça hoje mesmo sua aplicação no **CDB Banif** e feliz **dia dos Pais** para o resto da vida!

**CDB  
BANIF**

Para saber mais sobre a aplicação, fale com nossos Gerentes de Relacionamento ou visite nossa Agência.

O **BANIF** é o Banco Português com operações financeiras e comerciais no Brasil, com presença nos continentes europeu, americano e africano.

Matriz: 55 (11) 3165-2000  
[www.bancobanif.com.br](http://www.bancobanif.com.br)

**BANIF**  
BANCO 

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente:**

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas EDP Brasil

**Vice-Presidentes:**

Ricardo Fonseca Mendonça Lima Intercement Brasil  
Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho Conceito – Investimentos e Consultoria

**Conselheiros:**

Antônio Bernardo Roland Berger  
Antônio Cunha Vaz Cunha Vaz & Associados  
Antônio Farinha Bain & Co.  
Carlos Alberto Miranda BR Opportunities  
Carlos Antonio Dias Silva Reis Logoplaste Brasil  
Felipe Bressan Videira Cisa Trading  
Frederico Guedes Monteiro Vilhena Vilar Northgate Arino  
Gladstone Medeiros de Siqueira Banco Banif  
Henrique Cabral Menezes BCG Brasil  
João de Nagy World Trade Center  
Jorge Carneiro SAGE Brasil  
Jorge Nieto Guimarães Nors  
José Francisco Ribeiro Banco Luso-Brasileiro  
Kátill Cury Filho Partner Desenvolvimento  
Luís Gameiro Gameiro Associados  
Marcos Augusto Coelho do Nascimento Tecniplan  
Nelson Salgado Embraer  
Nuno Fernandes Thomaz CGD e Fundação Luso-Brasileira  
Nuno Rebelo de Sousa EDP Brasil  
Paulo Canoa GI Group  
Pedro do Carmo Costa Exago  
Pedro Roque de Pinho de Almeida Unidas  
Pedro Subtil EY - Ernst & Young  
Rafael Valverde Haitong  
Ricardo Peixoto Petrogal Brasil  
Vera Pires Coelho Magnum Capital  
Vicente Assis McKinsey & Co.

**CONSELHO JURÍDICO:**

Fernando José Prado Ferreira Pinheiro Neto Advogados

**CONSELHO CONSULTIVO:**

**Presidente:**

Antônio de Almeida e Silva MPMAE Advogados

**CONSELHEIROS:**

Antonio Ramos Casa de Portugal  
Arménio Mendes Cônsul Honorário em Santos  
Carlos Páscoa Gonçalves Deputado da Assembleia da República  
Fernando Ramalho Leite da Silva Provedoria  
João Caldas Fernandes Cônsul Honorário Interior de São Paulo  
João Frederico Teixeira de Abreu Millenium BCP  
Luciano Tavares de Almeida Tavares de Almeida Participações  
Mario Augusto Monteiro Cera de Carvalho TAP Brasil  
Paulo Pires dos Santos Almeida Clube Português SP  
Rogério Igreja Brecha Clube Português SP  
Rui Fernão Mota e Costa

**CONSELHEIROS NATOS:**

Antonio José Louça Pargana Cisa Trading  
Antônio Pedro Pereira de Bacelar Carrelhas Federação Câmaras Portuguesas  
Fernando José Prado Ferreira Pinheiro Neto Advogados  
Luis Eduardo Ramos Lisboa ABBI  
Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho Tavares de Almeida Participações  
Pedro Miguel Rebelo de Sousa SRS Advogados  
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva Rioforte

**CONSELHEIROS HONORÁRIOS:**

Embaixador Francisco Ribeiro Telles Embaixada de Portugal no Brasil  
Cônsul Geral Paulo Lopes Lourenço Consulado de Portugal em São Paulo  
Carlos Rafael Velez Moura AICEP

**PUBLICAÇÃO BIMESTRAL**

Av. da Liberdade, 602 - 2º andar - 01502-001 - São Paulo - SP

Tel/Fax: (55 11) 3340-3333

E-mail: geral@camaraportuguesa.com.br

Editora: Prícila Del Claro

Projeto gráfico e diagramação: Flávio Bissolotti

Impressão e acabamento: Indusplan Express

Tiragem: 2000 exemplares em papel certificado.

**COMITÊ DE COMUNICAÇÃO CÂMARA PORTUGUESA**

David Seromenho | Presidente

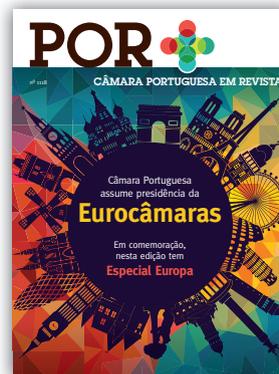
Daniela Guiomar

Ana Carolina Ramos Fioravante

Flávio Bissolotti

Jaqueline Lacerda Andrade

Prícila Del Claro



**Curtas**

6. Breves notícias

**Eventos**

12. 10 de junho na Assembleia Legislativa

16. Workshop na Ernst & Young

20. Palestra com Steve Harrison

**Especial Europa**

24. Posse da presidência da Eurocâmaras

30. Almoço para associados da Eurocâmaras

32. Entrevista: embaixador João Gomes Cravinho

36. Gastronomia: sabores da Europa em São Paulo

42. Notícias do turismo europeu

46. Vinhos: portugueses, italianos e franceses

48. O projeto ELAN

**Arbitragem**

50. A lei nº 13.129/15

**Happy Hour**

52. Taberna da Esquina

**Centro+ Negócios**

54. Parceira: Cuatrecasas, Gonçalves Pereira

**POR+Negócios**

56. Canal de negócios

**Associados**

58. Novos associados

**Importar uma aeronave  
com a Cisa Trading é  
ter a certeza de que a  
sua conquista está em boas mãos.**



**Faça a importação de sua aeronave com quem possui expertise reconhecida em comércio exterior.**

A Cisa Trading oferece um serviço completo, eficiente, seguro e econômico para a importação de aeronaves. Para isso, conta com equipes especializadas que dominam todo o processo e a complexidade das questões legais, contratuais e tributárias das operações. Além disso, possui linhas bancárias para o leasing importação por meio de parcerias com os maiores bancos do país. Tudo para você receber a sua aeronave em mãos, com tranquilidade, agilidade e confiança.



# Um acordo **à vista**

**A**s negociações para um acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia começaram no final dos anos 90 e desde então avançam e recuam. Em 2004, houve uma troca de ofertas, que não resultou em acordo. Mais recentemente, em 2010, as negociações voltaram, mas a troca de ofertas agendada para 2013 não ocorreu. Agora podemos estar novamente a meses de um acordo entre os dois blocos econômicos.

O último trimestre de 2015 é o período agendado para a apresentação de ofertas, ou seja, de listas de produtos que poderão ter as tarifas de importação zeradas. No início de outubro, as delegações do Mercosul e da UE reuniram-se no Paraguai para preparar este processo.

Em estudo realizado pela consultora McKinsey para a Câmara Portuguesa, no âmbito da preparação do nosso Planeamento Estratégico, é citado um impacto extremamente positivo do possível aumento da conectividade da economia brasileira, estimado em um aumento de 1,25 p.p. no PIB nacional. Ora, este acordo não só é oportuno, como, no momento atual, se torna benéfico para aumentar a competitividade da economia brasileira.

No próximo dia 16 de novembro realizaremos um fórum empresarial, empreendido pela Eurocâmaras, que se pretende como preparatório da Cimeira de Chefes de Estado, entre Brasil e União Europeia, prevista para o primeiro trimestre de 2016. Nele apresentaremos ao governo brasileiro, representado pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, um contributo para este processo.



Torcemos para que haja acordo desta vez. 

**Miguel Setas**  
Presidente da Câmara Portuguesa

## GLOBAL ROADS COMPRA 30% DE OPERADORA PORTUGUESA

### A aquisição de parte da Brisa Concessão Rodoviária totalizou cerca de € 770 milhões

A Global Roads Investimentos, comandada pelo empresário António Pargana (ex-presidente da Câmara Portuguesa), é um dos quatro investidores luso-brasileiros que acabaram de fechar o acordo de compra de quatro blocos de ações, totalizando 30% do capital, da Brisa Concessão Rodoviária.

O negócio, com valor de cerca de 770 milhões de euros, envolve a administração de 11 concessões da Brisa, com 1126 quilômetros de estrada em Portugal, além da aquisição de uma posição acionista na empresa. A operação teve como *adviser* o Millennium bcp Investment Bank.

“Pretendemos investir em Portugal numa perspectiva de longo prazo porque acreditamos no crescimento econômico e estamos convictos que podemos ser um forte aliado para ajudar a criar riqueza no país”, declarou Pargana.

Fonte: *assessoria de imprensa*



## WORKSHOP DE WATCHMAKING

### Evento propôs o desafio de desmontar e remontar relógios



No último dia 3 de agosto, o Consulado Geral de Portugal em São Paulo foi cenário para um evento singular: um workshop de *watchmaking*, isto é, uma atividade que propõe um desafio aos participantes: desmontar e remontar um maquinário de relógio sob a orientação de um profissional.

A iniciativa foi realizada pela marca de alta relojoaria IWC Schaffhausen. Apesar de suíça, a marca tem em sua gama de coleções uma linha chamada Portugieser (português), criada em homenagem aos navegadores portugueses há 75 anos. Durante o evento, a IWC também expôs os novos modelos comemorativos da coleção.

Fonte: *De Fatho Comunicação*

## RECONHECIMENTO DOS ENGENHEIROS PORTUGUESES E BRASILEIROS

### CONFEA e OE acordam reciprocidade total

A Ordem dos Engenheiros (OE) de Portugal anunciou que foi alcançada “reciprocidade total no reconhecimento mútuo dos engenheiros portugueses e brasileiros”. Em comunicado, a OE revelou que chegou a acordo com o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia do Brasil (CONFEA) sobre as condições de reconhecimento do exercício profissional dos membros de cada uma das associações profissionais.

O acordo é válido para profissionais graduados que cursaram, no mínimo, 3.600 horas no Brasil e cinco anos de estudos em Portugal para a integralização da formação necessária à obtenção dos respectivos registros definitivos.

Fonte: [www.construir.pt](http://www.construir.pt)



## BRASIL, PORTUGAL E ESPANHA EM PARCERIA PELA NANOTECNOLOGIA

### Representantes dos países assinaram uma carta de intenções

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil, Aldo Rebelo, e o ministro da Educação e Ciência de Portugal, Nuno Crato, assinaram no último dia 11 de setembro, em Lisboa, carta de intenções para estimular projetos de nanotecnologia entre Brasil, Portugal e Espanha. Serão priorizadas as áreas de nanodispositivos, nanoeletrônica e nanopartículas aplicadas à saúde, ao meio ambiente, à água e aos alimentos.

A carta tem como objetivo estreitar e fortalecer a cooperação técnico-científica entre os três países, com o intuito de ampliar e dar suporte ao acesso de instituições de ciência, tecnologia e inovação brasileiras, que integram o Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO), ao Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (LIN), sediado em Braga, Portugal.

Fonte: [www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br)

INVISTA EM  
PORTUGAL

WWW.LOUVREIMOVEIS.COM

TEL 11 3846-0377

LOUVRE  
IMÓVEIS

R. BALUARTE, 732 - VILA OLÍMPIA - SÃO PAULO / SP - BRASIL

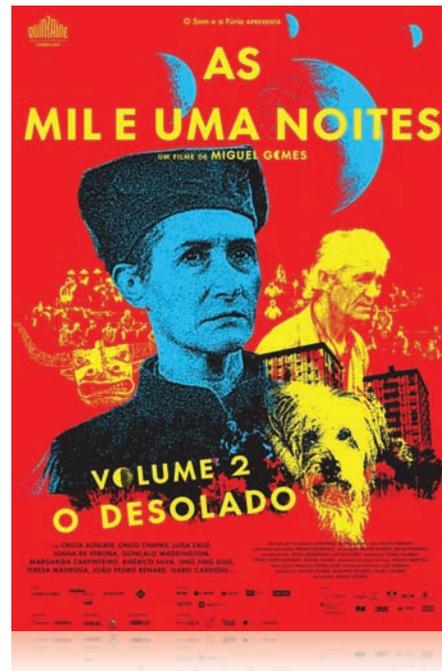
## OS INDICADOS DE BRASIL E PORTUGAL PARA O OSCAR 2016 Filmes escolhidos estrearam recentemente nas salas de cinema de seus países

*As Mil e Uma Noites, Volume 2: O Desolado*, do cineasta Miguel Gomes, é o candidato de Portugal a uma nomeação para o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. A obra integra uma trilogia baseada no conto persa “As Mil e Uma Noites”.

No Brasil, *Que Horas Ela Volta*, da diretora Anna Muylaert, foi indicado pelo Ministério da Cultura para concorrer à candidatura de Melhor Filme de Língua Estrangeira. Premiado nos festivais de Sundance e Berlim, o longa teve seus direitos de distribuição vendidos para mais de 20 países.

A 88ª festa do Oscar está agendada para o dia 28 de fevereiro de 2016, em Los Angeles, na Califórnia.

Fonte: [www.mundolusiada.com.br](http://www.mundolusiada.com.br)



## BRASIL FOI O MAIOR INVESTIDOR EM PORTUGAL EM 2014 Angola e China ficaram em 2º e 3º lugares, respectivamente



Dados recentes do Banco de Portugal indicam que o Brasil foi origem de 28,5% do investimento total realizado no país em 2014. Os investimentos provenientes de Angola representaram 9,5% do total, enquanto os da China significaram 8,8% do total. Na soma, portanto, quase metade do investimento direto estrangeiro em Portugal em 2014 teve origem brasileira, angolana e chinesa.

No caso do Brasil, o investimento tem se repartido pela compra de grandes empresas portuguesas e pela criação de empresas de raiz, como a fábrica de componentes aeronáuticos da Embraer.

Fonte: [www.macaub.com.mo](http://www.macaub.com.mo)

## PORTUGAL EMITIU MAIS DE UM VISTO GOLD POR DIA EM AGOSTO

Desde 2012, já foram atribuídos 2.465 vistos

Trinta e cinco vistos *gold*, também conhecidos como Autorizações de Residência para a Atividade de Investimento (ARI), no montante de 21,6 milhões de euros, foram atribuídos em agosto, de acordo com dados divulgados pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) de Portugal.

A compra de bens imóveis continuou a ser o critério principal de atribuição de vistos dourados. Por nacionalidades, a China continua a liderar os vistos *gold* (com 1.969 atribuídos desde outubro de 2012 até agosto), seguida pelo Brasil (com um total de 89, no mesmo período) e pela Rússia, em terceiro lugar, que totalizou 86 vistos dourados. Em termos acumulados, desde outubro de 2012 foram atribuídos 2.465 vistos *gold*.

Fonte: *economico.sapo.pt*



A UNIDAS SEMPRE ESTEVE EM TODAS AS ESTRADAS DO BRASIL. AGORA TAMBÉM ESTÁ EM TODOS OS ESTADOS.

KM LIVRE

FROTA NOVA E MULTIMARCA

MAIS DE 160 PONTOS DE ATENDIMENTO



A Unidas continua expandindo suas lojas pelo país, para as pessoas viajarem e aproveitarem cada km. E agora, você também pode alugar um carro em uma das nossas novas lojas em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no Acre.

Antes de efetivar reserva, consulte no site os requisitos para alugar e conduzir veículo.

Alugue

[unidas.com.br](http://unidas.com.br)

0800 121 121

[facebook.com/unidasoficial](https://facebook.com/unidasoficial)

É COMO TEM QUE SER

**unidas**

Aluguel de Carros

## CRESCE O TURISMO BRASILEIRO EM PORTUGAL

### Aumento em julho, se comparado com mesmo período de 2014, foi de 19%



O turismo brasileiro em Portugal acelerou no mês de julho, traduzindo-se em 149 mil dormidas nos estabelecimentos hoteleiros lusos, mais 19% do que no mesmo mês do ano passado, de acordo com os mais recentes dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) do país luso.

No período de janeiro a julho, Portugal recebeu 797 mil dormidas de turistas brasileiros, uma procura 6% superior à dos primeiros sete meses do ano passado.

O Brasil continua a ser, segundo os dados do INE, o sexto maior mercado emissor de turistas estrangeiros para Portugal, atrás do Reino Unido, Alemanha, Espanha, França e Holanda.

Fonte: [www.portugaldigital.com.br](http://www.portugaldigital.com.br)

## DIMINUI COMÉRCIO ENTRE CHINA E PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

### De janeiro a julho, queda foi de 24,2%

As trocas comerciais entre a China e os países de língua portuguesa caíram 24,2% de janeiro a julho de 2015.

Com o Brasil, o seu principal parceiro comercial em termos mundiais, a China registrou um comércio bilateral de 42,18 bilhões de dólares (-18,35%), o que corresponde a 72% do total comercializado com os países de língua portuguesa.

Em segundo lugar em termos de importância está Angola, com um comércio bilateral de 12,45 bilhões de dólares (-43,01%); Portugal, por seu turno, efetuou trocas comerciais com a China no valor de 2,55 bilhões de dólares (-6,71%).

Fonte: [www.macauhub.com.mo](http://www.macauhub.com.mo)





## PERMANÊNCIAS CONSULARES CELEBRAM TRÊS ANOS

### Serviço é voltado a cidadãos que moram longe de São Paulo

O Consulado Geral de Portugal em São Paulo completou, em setembro, três anos de Permanências Consulares – serviços de assistência consular itinerantes. Inaugurada em Araraquara, a modalidade foi criada para atender portugueses e descendentes que vivem e trabalham nas regiões mais distantes da capital de São Paulo, onde fica a sede do Consulado, diminuindo distâncias e os custos de viagem.

Nas Permanências Consulares é possível efetuar todos os serviços consulares, como cartão do cidadão, passaporte, registro civil, entre outros, graças a um computador de tecnologia portuguesa chamado Pepmóvel, que capta imagem, assinatura e impressão digital na hora.

Fonte: CV&A Consultores Brasil



## Centro de Mediação e Arbitragem

Câmara Portuguesa  
de Comércio no Brasil

### **Centro de Mediação e Arbitragem – Câmara Portuguesa**

Av. Liberdade, 602 | 2º Andar | CEP: 01502-001 | São Paulo, SP

**Tel.:** (55 11) 3040-3333

**e-mail:** [arbitragem@camaraportuguesa.com.br](mailto:arbitragem@camaraportuguesa.com.br)

**[www.camaraportuguesa.com.br/arbitragem](http://www.camaraportuguesa.com.br/arbitragem)**

# 10 de junho na **Assembleia Legislativa**

Em sessão solene, a data foi comemorada com homenagens e apresentações artísticas



*Daniel Chen, João Brito Martins, Carlos Andrade, Tereza Rodrigues, Miguel Setas, Luís Gouveia, Fabio Loreti e Nuno Rebelo de Sousa.*



*Maria Lucia Amary, Paulo Lourenço, Miguel Setas.*

**M**ais uma vez, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo organizou uma sessão solene em comemoração ao 10 de junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Realizada no dia 08 de junho, a cerimônia foi uma iniciativa do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo, a partir da proposta feita pelo deputado estadual Fernando Capez.

O evento contou com a presença de representantes de diversas associações da comunidade luso-brasileira de São Paulo, com destaque para as entidades das cidades de São Paulo e da baixada Santista, e também de diversos grupos folclóricos.

Compuseram a mesa principal da sessão, além do deputado Fernando Capez, presidente da Assembleia Legislativa, as seguintes autoridades: José Renato Nalini, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo; Antonio de Almeida e Silva, presidente do Con-

selho da Comunidade Luso-brasileira do Estado de São Paulo; Paulo Lourenço, cônsul-geral de Portugal em São Paulo; e a deputada Maria Lucia Amary, vice-presidente da Assembleia Legislativa.

Durante a solenidade, os componentes da mesa falaram aos presentes sobre a importância da data e ainda homenagearam 16 membros da comunidade luso-brasileira, dentre os quais Miguel Setas, presidente da Câmara Portuguesa, que discursou em nome de todos os que receberam as congratulações.

Apresentações de música também fizeram parte da programação. A banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo tocou os hinos de Portugal e do Brasil na abertura da sessão, e a fadista portuguesa Marli Gonçalves, acompanhada dos músicos Ricardo Araújo e Renato Araújo, apresentou-se ao final, encerrando a noite de homenagens.

Na matéria a seguir, você lê trechos dos discursos proferidos pelas autoridades durante a sessão solene.



---

## Antonio de Almeida e Silva

Presidente do Conselho da Comunidade  
Luso-brasileira do Estado de São Paulo



“A minha função é, em nome do Conselho, agradecer a todos que nos brindam com essas gentilezas e palavras generosas. Falo também em nome dos portugueses e luso-brasileiros que vivem nesta parte do Brasil, onde são total e perfeitamente integrados a essa sociedade acolhedora e generosa, a qual estaremos sempre e sempre agradecidos.

Portugal, o nosso berço de origem. Camões, o poeta universal que representa os portugueses de todos os tempos, e as comunidades portuguesas, espalhadas pelo mundo afora, garantem a existência de universalidade do nosso povo, tendo essa dimensão absolutamente especial.

Não se trata de uma comemoração de rotina, porque acima de tudo é um dia de festa, de alegria renovada. Manifestamos a nossa solidariedade profunda e a nossa inquebrantável vontade de não apenas continuar Portugal, mas de construir um mundo que todos ansiamos. Um futuro que se corporifique num Portugal cada vez mais moderno,

capaz de corresponder cabalmente às legítimas aspirações de todos os portugueses.

Os milhões de cidadãos portugueses espalhados pelo mundo e as suas comunidades constituem um elemento estrutural da nação portuguesa. E é através dessas comunidades que se confirma a vocação universalista e humanista de Portugal.

É o dia adequado para reafirmar que temos orgulho da nossa história e das nossas origens, confiando no presente e no futuro do país. E reafirmar que nesse querido país de acolhimento, Brasil, vamos continuar a trabalhar nesse desafio permanente que acompanhou as nossas comunidades. Viva Portugal! Viva o Brasil!”

---

## Paulo Lourenço

Cônsul-geral de Portugal em São Paulo



“Tenho procurado, de alguma forma, ser teimosamente otimista nas minhas avaliações sobre o estado atual das relações entre Portugal e o Brasil. É uma questão de convicção absoluta sobre a vitalidade dessas comunidades. A comunidade luso-brasileira tem sido uma fiel sentinela daquilo que são os valores e a presença de Portugal na história deste país. Para mim um orgulho, enquanto cônsul-geral, ter a companhia ativa dessa comunidade.

Há três anos, quando aqui vim pela primeira vez, falei de um momento difícil por que Portugal atravessava. E queria dizer que o pior já passou. Portugal vive hoje uma recuperação, consequência da capacidade de superação criativa portuguesa, não só dos portugueses que vivem em Portugal, como dos que vivem no exterior.

Nunca tivemos um momento tão intenso de relacionamento entre os dois países, com aumento

da curiosidade dos brasileiros por Portugal e aumento geral das trocas entre os dois países, em todas as áreas, o que está transformando silenciosamente a relação entre os dois países. Uma parceria que é de todos nós, juntos, em conjunto com as instituições brasileiras e com os agentes públicos e privados brasileiros. Uma parceria estratégica mutuamente vantajosa para os dois países. Parabéns a esta casa pela iniciativa.”

## Miguel Setas

Presidente da Câmara Portuguesa  
e da EDP Energias do Brasil



“Uma palavra inicial para registrar a importância desta sessão solene no fortalecimento e no reforço das relações entre os dois países, Portugal e Brasil. Agradeço, em nome dos 16 homenageados de hoje, a sensibilidade, a delicadeza e a amizade que tiveram em se lembrar desse grupo da comunidade luso-brasileira.

Registro com emoção e com satisfação, por ver o respeito, por ver a honra como as comunidades luso-brasileiras são tratadas por São Paulo e pelo órgão mais representativo do seu poder legislativo.

Destaco ainda a força e a vitalidade com que nós sentimos a comunidade luso-brasileira em São Paulo. Esta homenagem que hoje nos deram nos vai imbuir de um sentimento elevado e vai reforçar os laços de

amizade entre Portugal e Brasil, reafirmando o nosso compromisso com São Paulo e com o Brasil.

Não há dúvida que sairemos daqui hoje, depois desta homenagem, com energia e dedicação reforçadas para continuar a contribuir para o estado e para o País. Viva São Paulo! Viva o Brasil!”

Foto: Divulgação



## Fernando Capez

Deputado estadual e presidente da Assembleia  
Legislativa de São Paulo

“Esta sessão solene foi convocada, por este presidente, com a finalidade de homenagear o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Agradecemos a presença daqueles que formam o conjunto indelével, indescutível, inseparável da comunidade luso-brasileira.”

## Antonio Olin

Deputado estadual

“Estamos aqui para festejar o dia 10, Dia de Portugal. Sou neto e filho de portugueses, minha família inteira é da Ilha da Madeira. É uma honra e um orgulho falar para os senhores hoje aqui.”

Foto: Divulgação



## Arnaldo Faria de Sá

Deputado e presidente da Portuguesa de Desportos

“Esta é uma cerimônia extremamente positiva. Sem dúvida nenhuma, o 10 de junho é uma data ímpar. Como é viva esta homenagem, tantas entidades que aqui se apresentam, mostrando neste momento a importância desta comemoração. É uma alegria estar presente neste momento, filho de portugueses que sou.”

## José Renato Nalini

Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo

“Falar sobre Portugal é falar sobre nós mesmos, é deixar que as raízes se transformem no florilégio da língua portuguesa, a pátria espiritual de todos nós. O bandeirismo é o décimo primeiro canto de Os Lusíadas, as passagens dos nossos sertanistas desenharam o mapa do quinto império. Celebramos nesta casa do povo paulista o 10 de junho, data da nossa saudade e da nossa esperança.”



Homenageados.

## Homenageados da noite

Conheça os 16 representantes da comunidade luso-brasileira homenageados pela Assembleia Legislativa de São Paulo:

- Altino do Nascimento Valpereiro
- Antonio de Almeida e Silva
- Armênio Rodrigues Nogueira
- Ernesto Lemos
- Ilda Maria Pereira Santana Gaspar Vinagre
- Jerônimo Augusto Gomes Alves (*em memória*)
- Joaquim Correia dos Santos
- Jorge Manoel Marques Gonçalves
- José Augusto do Rosário
- José Renato Nalini
- Manoel Antonio
- Manuel Emílio Dias
- Maria de Fátima Pereira Alves
- Marli Aparecida Antunes Gonçalves
- Miguel Setas
- Norma Gomes Fabiano 🌸

# Café da manhã com a EY

Especialistas da Ernst & Young falaram sobre questões técnicas e *cases* relacionados a PIS e COFINS

A Câmara Portuguesa, em conjunto com a Ernst & Young, realizou o workshop “Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) – Novo enquadramento e casos práticos”. O evento, mais um café da manhã organizado pela Câmara, aconteceu no dia 19 de agosto, na sede da EY em São Paulo.

Acompanhe a seguir o resumo das palestras.

---

## PIS e Cofins sobre receitas financeiras

Palestrante: Pedro Custódio, sócio da EY

---

**PIS e Cofins**  
“Desde julho de 2015, receitas financeiras decorrentes de aplicações financeiras, tais como CDBs, RDBs, títulos públicos, fundos de investimento e derivativos que não tenham fins de *hedge*, juros decorrentes de empréstimos entre pessoas jurídicas e de pagamentos de mercadorias e serviços em atraso passam a estar sujeitas a PIS e Cofins, à alíquota combinada de 4,65%.

O Decreto 8.451/15 manteve alíquota zero para: receitas de variação cambial decorrentes de exportação de bens e serviços; receitas de variação cambial decorrentes de obrigações contraídas pelas pessoas jurídicas, inclusive empréstimos e financiamentos; e operações de *hedge* realizadas em bolsa ou mercado de balcão organizado.”

### Regime de caixa x Regime de competência

“Regra geral: reconhecimento de receitas e despesas quando da liquidação da operação – regime de caixa. A pessoa jurídica pode optar por reconhecer receitas e despesas por regime de competência. A opção pelo regime de competência deve ser feita no mês de janeiro e é válida para todo o ano-calendário. Não pode ser alterada.

Pessoas jurídicas somente poderão alterar o regime de apuração em caso de elevada oscilação da



Fotos: Baobá Fotografia

taxa de câmbio. E o Decreto 8.451/15 definiu que ocorre elevada oscilação da taxa de câmbio quando, no período de um mês-calendário, o valor do dólar para venda sofrer variação positiva ou negativa su-



perior a 10%. Essa variação é determinada comparando-se a cotação do dólar no primeiro e no último dia do mês-calendário.”

### Conceito de derivativo

“Derivativos são instrumentos financeiros que têm seus preços derivados – daí o nome – do preço de mercado de um bem ou de outro instrumento financeiro. Uma operação com derivativos pode ter diferentes objetivos, mas os quatro principais são: proteção, alavancagem, especulação e arbitragem.”

### Conceito de hedge

“Os instrumentos comumente utilizados para *hedge* são: *Swap*, *NDF (Non-Deliverable Forward)* e *Opções*. Trata-se de instrumentos de proteção ou cobertura de riscos inerentes às operações de venda e compra, com execução diferida. Operações destinadas, exclusivamente, à proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços ou de taxas, quando o objeto do contrato negociado.

O conceito de *hedge* está baseado em duas situações: quando estiver relacionado com as atividades operacionais da pessoa jurídica; quando se destinar à proteção de direitos ou obrigações da pessoa jurídica.”

### Aspectos gerais de tributação

“Em geral, operações de renda fixa são tributadas em regime de fonte, e operações de renda variável, em

regime de autorrecolhimento. *Swap*, *NDF* e *Opções* são operações de renda variável.”

### Swap

“Troca de ativos financeiros realizada no mercado de balcão, sem emprego inicial de caixa e liquidada pela diferença entre os índices pactuados. Acordos privados entre duas empresas para a troca futura de fluxos de caixa, respeitando uma fórmula preestabelecida, e que podem ser consideradas carteiras de contratos a termo.”

### NDF (Non-Deliverable Forward)

“É um instrumento de *hedge* em que um contrato futuro de moedas, sem entrega física, é negociado entre o banco e o cliente; compra ou venda de uma parte para a outra de um termo negociado entre ambas, sem fluxo inicial de caixa: acerto feito no vencimento, pela diferença entre a taxa *forward* e a taxa de liquidação efetiva da moeda, definida no início da operação.”

### Opções

“Negócio jurídico pelo qual determinada pessoa resolve dar a terceiro interessado a faculdade ou prerrogativa de adquirir, futuramente, determinados objetos ou valores mobiliários, mediante o pagamento prévio de uma quantia denominada ‘prêmio’. No ato da contratação do negócio, são acertados o preço do exercício e o prazo até o qual a opção pode ser exercida.”



1. Fabio Benvindo, Rafael Ferreira e Thiago Mandu.
2. Carolina Spilla, Ceci Carvalho e Marina Lopes.
3. Karina Skarbnik e Flávio Pieroti.



## Ambiente digital tributário brasileiro - Reflexões sobre a implementação do SPED

Palestrante: Sérgio Fontenelle, sócio da EY

### **B**ig brother tributário

“O nosso sistema tributário brasileiro não só é complexo, mas também tem carga muito alta, entre as mais altas do mundo. E para cada um dos impostos, há obrigações acessórias.

Até 2009, as declarações eram na sua grande maioria feitas em papel, manualmente, e remetidas para as autoridades. A partir de então, começou a haver uma migração do papel para o ambiente digital. Isso gerou uma massa de dados que a comunidade tributária chama de *big data* tributário, isto é, toda a massa de dados que tem sido gerada pelas empresas e pelas pessoas físicas relacionada à função tributária, quer sejam declarações meramente acessórias, quer relacionadas a pagamentos de tributos. Essa massa de dados está na casa dos kiloterabytes.

O grande objetivo das autoridades é conseguir um programa, um software, que faça o cruzamento de todas essas informações, entre fornecedores, empresas e clientes. Seria o *big brother* tributário, para olhar absolutamente toda a movimentação comercial ou extracomercial gerada no país por meio desses dados.”

### **Objetivos do fisco**

“Nas primeiras discussões sobre o SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, levantamos a ideia de que essa seria uma nova forma de relacionamento entre o fisco e o contribuinte. À medida que o SPED foi sendo implementado, que novos blocos foram sendo criados e que uma nova ordem foi estabelecida entre a comunidade empresarial e a fiscal, nos demos conta de que o principal objetivo das autoridades não era criar uma nova forma de relacionamento com as empresas, mas simplesmente se abster de se relacionar com elas.

Hoje vemos que as autoridades querem obter a informação, tirar suas conclusões, aprovar ou reprovar a operação por meio de um auto de infração, encaminhar a infração eletronicamente e esperar pelo pagamento ou pela defesa.”

### **6 km de alterações**

“O Brasil é o país mais profícuo em alterações tributárias. Estudos dão conta que, desde a criação da nossa Constituição Federal, de 1988, ocorrem, por hora, 1,3 alterações na legislação tributárias. O in-



Fotos: Baobá Fotografia

teressante é que se a gente quisesse imprimir todas essas alterações em folha A4, fonte Arial 12, daria um total de 6 km. É impossível dar conta de todas as alterações legais.”

### **Horas gastas**

“Um estudo muito interessante do Banco Mundial avalia 190 economias no mundo com relação à facilidade de se fazerem negócios em cada país. Na seção de pagamento de impostos, que cuida do ambiente tributário, o Brasil nunca chegou a estar acima da posição 158. Outra seção é a que avalia a quantidade de horas que uma empresa de pequeno porte gasta, em um ano, para estar em dia com as obrigações fiscais. As de países da OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico ou Económico gastam em média 150 horas por ano; as da América Latina levam em média 450 horas; e, no Brasil, o tempo gasto médio anual é de 2.600 horas. O Brasil é o antepenúltimo nesse critério. Daí a razão dos departamentos tributários brasileiros serem os mais numerosos, pois têm que empregar muita gente para dar conta do trabalho.”



## Mudanças

“O que ocorreu na última década foi uma jogada genial do governo brasileiro: não quer mais ter nenhum tipo de relacionamento com o contribuinte, somente aqueles estritamente necessários, para fins de *compliance*. A primeira tentativa foi usar os dados que já existiam, mas descobriram que eram bancos de dados não estruturados, muito texto e pouca estrutura, e por isso não conseguiam cruzar as informações.”

A grande mudança que estamos esperando para este ano é o eSocial, que realmente revoluciona a forma com que as empresas lidam com suas relações trabalhistas e tributárias.”

## Infraestrutura do SPED

“O volume de dados transmitidos pelas empresas exigiu grandes investimentos das partes pública e privada para assegurar velocidade e segurança na transmissão e no armazenamento desses dados. Atualmente são: três data centers, em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro; dois *main frames*: 15.761 MIPS (*million instructions per second*) e 5,5 bilhões de transações on-line por ano.”

## Números

“Até fevereiro de 2015, 1,1 milhão de empresas foram registradas no sistema, e em média 6,7 milhões de NF-e foram emitidas por dia, num total de 11 bilhões desde o início do ano. Houve uma redução de 4,4%,

comparando-se a 2012, do número de auditores fiscais contratados em 2013 e um aumento médio das auditorias fiscais e dos valores por auditoria. O impacto ambiental também é substancial: foram salvos 10 milhões de árvores desde a implementação da NF-e.”

## Novo cenário

“Com os avanços promovidos no processo de fiscalização, um novo cenário se apresenta, com: melhorias na qualidade dos critérios usados para selecionar contribuintes a serem fiscalizados, juntamente com novas abordagens na identificação de estruturas de evasão fiscal; *cross-checking* de grandes volumes de dados de vários contribuintes; uso de medidas efetivas para combater estruturas de evasão fiscal (normalmente utilizadas por grandes contribuintes); e aumento da especialização e treinamento dos auditores fiscais.”

## Preparação para as novas demandas

“Como mensagem final, lembro que as empresas têm que ter um plano de trabalho e estar preparadas para essa nova demanda que está sendo gerada pelas autoridades fiscais. Para isso, devem passar por um diagnóstico, de larga escala, que vai passar por um mapa de risco e pela identificação de todos os *gaps*. Esses *gaps* têm que ser sanados e, então, devem ser criadas as regras de negócios que vão ser traduzidas para o time de TI.”



1. Fernando Perez Britto. • 2. Luciano Galdino. • 3. Moisés Jaleco.

# Café da manhã sobre liderança

Especialista na área, o norte-americano Steve Harrison falou em evento da Câmara Portuguesa

Fotos: Leandro Viola



Convidados e associados da Câmara Portuguesa assistiram, no dia 24 de agosto, a uma palestra de tema bastante atual: “Lideranças fortes em momentos de crise”. A apresentação ficou a cargo do norte-americano Steve Harrison, *chairman* da Lee Hecht Harrison, empresa líder global em gestão de carreira e mobilidade de talentos e parceira na realização do evento, que ocorreu no L’Hotel Porto Bay, em São Paulo.

Um dos maiores especialistas mundiais sobre liderança, Steve Harrison é autor do livro *Liderança: gestos que constroem grandes culturas*. Na palestra, o executivo explicou como ações de gentileza e decência

na rotina das lideranças podem refletir positivamente nas organizações. “Líderes de sucesso entendem a importância de prestar atenção nos detalhes. Pequenos gestos de gentileza e reconhecimento podem construir grandes companhias, onde a humildade supera a presunção, o sucesso é compartilhado, líderes são acessíveis e os colaboradores têm um claro entendimento da missão coletiva da organização. Líderes que atingem resultados são corajosos, decisivos, estratégicos, inovadores – e gentis”, garantiu.

Acompanhe outras dicas, práticas e pensamentos do palestrante.



## Top Global Business Challenges

De acordo com *The Conference Board 2015*, os Principais Desafios Globais de Negócios atuais são:

1. Capital humano (eleito o primeiro desafio pelo terceiro ano consecutivo e desafio número 1 na América Latina)
2. Inovação
3. Relacionamento com o cliente
4. Excelência operacional
5. Sustentabilidade



## Human Capital Trends

Segundo o *Global Human Capital Trends 2015 – Deloitte*, as Tendências Globais do Capital Humano são:

1. Cultura e engajamento dos funcionários
2. Liderança
3. Aprendizagem e desenvolvimento
4. Reinvenção do RH
5. Força de trabalho *on demand*

### “Tradicionais” Atributos de Liderança

- Competência
- Objetivo (Visão)
- Habilidades de comunicação
- Integridade

### O Líder do Futuro

- Responsável
- Adaptável / Ágil
- Colaborativo
- Decisivo
- Inteligente emocionalmente
- Autêntico (“real”)
- Inovador
- Inspirador
- Resiliente
- Autoconsciente
- Confiável
- Curioso (um aprendiz)
- Focado no futuro
- Focado na cultura

“Cultura não é algo que um CEO faz ... Cultura é tudo!”

**Lou Gerstner,**  
ex-CEO da IBM

## Componentes do futuro mundo do trabalho

- Desequilíbrio entre trabalho e vida
- Virtualidade
- Imperativo da inovação
- Robótica
- Estilos de trabalho flexíveis
- Sustentabilidade
- Automarketing
- Liderança focada na cultura



Roberto Batista da Silva, Jonas Prins, Felipe Videira e Kalil Cury Filho.

## O problema

- Ética
- Integridade
- Valores

*Muito teórico e conceitual para a construção da cultura corporativa!*



Joicé de Oliveira e Steve Harrison.



Paulo Canoa.

## Ser decente é ser:

- Respeitoso
- Atencioso
- Gentil
- Útil
- Civilizado

## Liderança focada na cultura

Criação de uma cultura ética e comprometida



Maria da Paz Tierno Lopes, Luis Almeida e Miguel Crespo.

## Líderes baseados na decência praticam ações:

- Tangíveis
- Visíveis
- Práticas
- Acessíveis
- Impactantes

*Para criar grandes histórias!  
Para fazer memórias culturais!*



## Ações práticas para uma liderança baseada na decência:

- Reconhecimentos, elogios e agradecimentos são “pagamentos psicológicos”
- Evite a “pompa de executivo”
- Confiar
- Tolerar o fracasso da inovação; honrar a criatividade
- Fazer regras, valores e cultura se tornarem comuns
- Valorizar as pessoas que ocupam cargos menos glamorosos
- Elogiar em público, criticar em particular
- Compartilhar os créditos; aceitar a culpa
- Não deixar os convidados esperando
- Escrever bilhetes de agradecimento à mão
- Uma realidade da liderança: todos estão observando; todos estão escutando; é sempre *show time!*



Steve Harrison, Tatiana Mello, Roberta Ferraz e Joice de Oliveira.

## Para promover a retenção e o comprometimento dos empregados, é necessário:

- Conhecê-los
- Cultivá-los
- Inspirá-los
- Envolvê-los
- Recompensá-los 

### O imperativo do “automarketing”

Você é um “vendedor” – para sempre – e o produto é você!



Paulo Canoa, José Augusto Figueiredo e Steve Harrison.

## Liderança em tempos instáveis e turbulentos:

- unidade
- oportunidade



### CURRÍCULO

**Steve Harrison** é *chairman* da Lee Hecht Harrison. Ocupou o cargo de CEO da Adecco, líder mundial em soluções para RH, entre 2002 e 2004, e atuou como *Head Global de Compliance e Recursos Humanos* na mesma empresa. Graduado pelo Lycoming College, possui MBA pela Universidade de Cincinnati. É membro da *Association of Career Professionals International* e membro-fundador do *Institute for Career Certification International*.



Paulo Canoa, José Augusto Figueiredo e Steve Harrison.

# Posse da presidência da **Câmara Portuguesa na Eurocâmaras**

Evento celebrou a transferência do comando da entidade

Fotos: Leandro Viola



No dia 1º de julho, o Consulado Geral de Portugal em São Paulo abriu suas portas para o evento “Porto de Honra”, cerimônia de posse da Câmara Portuguesa no comando da Eurocâmaras, na pessoa de Miguel Setas como presidente da entidade. Setas sucede a Edoardo Pollastri, presidente da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura, que

ficou à frente da Eurocâmaras nos últimos 12 meses.

Para falar aos representantes das câmaras europeias que estiveram no evento, foi convidado o jornalista William Waack, atual âncora do *Jornal da Globo*. Em sua palestra, Waack traçou um panorama da atual situação política do Brasil e respondeu a perguntas dos presentes.



**MIGUEL SETAS** Presidente da  
Câmara Portuguesa e da Eurocâmaras



#### Ponto de partida

“Hoje é o ponto de partida da presidência portuguesa na Eurocâmaras, e quisemos simbolicamente juntarmo-nos aqui para marcar esse momento. Temos ainda a ilustre presença de William Waack, a quem pedimos que partilhasse conosco a sua visão pessoal sobre a atual situação do Brasil e suas expectativas sobre o Brasil.”

#### Fórum

“Esse pequeno encontro, a que chamamos Porto de Honra, queria que funcionasse como um primeiro espaço de debate, um fórum de formação de opinião que, temos plena consciência, pode influenciar a vida de cinco mil empresas europeias que são representadas pelas câmaras que constituem a Eurocâmaras. Pois é este também um dos papéis que a Eurocâmaras pode assumir.”

## A EUROCÂMARAS

A Eurocâmaras é uma organização representativa da comunidade europeia empresarial. Fundada em 1999 pelos responsáveis das câmaras de comércio europeias presentes em São Paulo, conta hoje com mais de cinco mil empresas e indústrias europeias no país. É parceira oficial da Eurochambres, que representa câmaras nacionais em 46 países e conta com duas mil câmaras locais e regionais. A cada ano, a presidência da Eurocâmaras é assumida por um dos países-membros, obedecendo-se a ordem alfabética.



---

**WILLIAM WAACK** Jornalista político

Foto: Leandro Viola

**Coração europeu**

“Trabalhei mais de três décadas para alguns dos principais órgãos da imprensa escrita brasileira, dos quais 20 anos passei como correspondente de alguns dos principais veículos da imprensa brasileira na Europa. Sou casado com uma alemã, tenho dois filhos que nasceram em Bonn, na então Alemanha Ocidental, e passei uma boa parte da minha carreira também em Londres e em Moscou. Por isso tenho um coração europeu e uma maneira muito europeia de enxergar as coisas.”

**Indefinição**

“Nós estamos passando por um momento de indefinição. Para observadores profissionais de situações políticas, como é o meu caso, a velocidade dos acontecimentos é sempre um termômetro relevante. A ideia que temos hoje, no Brasil, que aquilo que se conversou na semana passada já tem pouca atualidade hoje dá uma ideia da velocidade das transformações políticas, cujo sentido ainda não está claro.

Daí a razão de eu dizer que nós passamos por um momento de indefinição.”

**Crise de representatividade**

“A democracia no Brasil vive uma crise. Não é uma novidade específica nem circunscrita ao Brasil. O Brasil vive, como também boa parte dos países europeus, uma crise de representatividade, as pessoas não se veem identificadas com aqueles que foram eleitos.”

**Lideranças**

“Um dos problemas sérios pelos quais o Brasil passa hoje é a ausência de lideranças novas, com repercussão social, com olho para as camadas mais jovens que têm uma outra percepção da política. E esse não é um fenômeno brasileiro apenas.”

**País complexo**

“O Brasil é um país complexo. Como disse Tom Jobim, o Brasil é para profissionais.”

## A UNIÃO EUROPEIA

A União Europeia (UE) é uma parceria político-econômica única entre 28 países europeus. A UE e o Brasil têm muito em comum. Compartilham valores democráticos e respeito às liberdades e aos direitos humanos. Também compartilham valores importantes para o mundo, tais como a preservação da paz e a promoção do desenvolvimento sustentável. Ambos concordam que um multilateralismo eficaz e baseado em regras é o único caminho para enfrentar os atuais desafios de governança global e para preservar a estabilidade, a paz e o progresso do mundo.



## PAULO LOURENÇO

Cônsul-geral de Portugal em São Paulo



### Outro olhar

“Talvez por efeitos do ofício e de natureza, gosto sempre de ver mais do que um lado da mesma questão. E é justamente num momento em que a vida política brasileira está confrontada por muitos desafios que vemos as instituições funcionarem. Outro aspecto é a capacidade brasileira de, sob uma crise pesada, fazer sacrifícios que em outras condições nunca teríamos força para fazer.”

### Driver de mudança

“Hoje estamos olhando para as crises como oportunidades. E uma coisa muito importante é o empreendedorismo. Existe atualmente um grupo significativo da nova geração brasileira, de 20 a 40 anos, que quer fazer negócios e começa a olhar para o estado brasileiro além das questões e das oscilações de natureza política. E esse também é um *driver* de mudança de uma sociedade como a brasileira.”

---

## EDOARDO POLLASTRI Presidente da Câmara Italiana e ex-presidente da Eurocâmaras

### Pessoas

“Sabe qual é a grande força do Brasil? Não são os gigantescos recursos naturais, mas sim a força das pessoas.”

### Otimismo

“As conquistas que tivemos no Brasil nos últimos trinta e tantos anos foram muito grandes, com resultados muito positivos, sob os pontos de vista econômico e também social. Poderia ter sido feito mais? Sem dúvida, mas não é negativo tudo o que aconteceu até hoje. Eu sou otimista. Os pessimistas não têm futuro.”

### União faz a força

“A Eurocâmaras precisa da maior visibilidade possível. Todas as câmaras componentes são autônomas, mas nossa força vem da união. A Europa é uma potência enorme. Então nós devemos nos apresentar não só como nações individuais, mas como Europa. O Brasil é, sem dúvida, o maior parceiro da Europa, no passado, no presente e será mais ainda no futuro.”



## PARCERIA ESTRATÉGICA UE-BRASIL

O estabelecimento da Parceria Estratégica UE-Brasil, em 2007, representou um salto qualitativo em nossas relações. Antes de concordar sobre essa parceria, as relações entre a UE e o Brasil tinham um foco bastante estreito, nomeadamente, relações de comércio e agricultura.

Desde 2007, reuniões de cúpula anuais e inúmeras visitas políticas e técnicas têm sido realizadas, bem como um diálogo político de alto nível e importantes intercâmbios de informações e *know-how* em vários domínios. Durante os últimos anos, mais de 20 diálogos bilaterais foram iniciados em áreas tão variadas como alterações climáticas, serviços financeiros, ciência e tecnologia, direitos humanos e educação.

Em 4 de outubro de 2011, na 5ª Cúpula UE-Brasil, as duas partes concordaram em aprofundar a cooperação bilateral e diálogos, estabelecendo um novo plano de ação comum para os próximos três anos.



## A POLÍTICA COMERCIAL DA UE

A União Europeia (UE), um mercado de 500 milhões de consumidores, é o maior mercado unificado do mundo e, ao mesmo tempo, o mais aberto aos países em desenvolvimento. A transparência dos regulamentos e um marco seguro de investimentos legais são dois dos benefícios-chave que a UE oferece às empresas e aos seus parceiros econômicos.

A política comercial da UE visa abrir novos mercados para os exportadores, trabalhadores e investidores europeus mediante acordos comerciais que reduzem as tarifas e outras barreiras.

A UE também trabalha em prol do sistema comercial global e para garantir sua adaptação às rápidas mudanças no mundo. Na Organização Mundial do Comércio (OMC), a UE representa e defende os interesses europeus, ajudando a assegurar que os compromissos multilaterais sejam cumpridos. Paralelamente, a UE trabalha ativamente para ajudar os países em desenvolvimento a se integrar na economia global e se beneficiar das vantagens do livre comércio.

A política comercial da UE cobre não apenas o comércio de mercadorias, mas também o de serviços, os investimentos e as questões relacionadas ao comércio, tais como os aspectos comerciais da propriedade intelectual ou das licitações públicas.



---

### CAROLINA CARVALHO DE QUEIROZ Diretora-executiva da Câmara Espanhola



#### Exemplo

“A Eurocâmaras tem o papel relevante de transmitir a experiência europeia, precisamente de saída de crise, individualmente e em conjunto, para as instituições brasileiras.”

---

# Almoço Eurocâmaras



Fotos: Baobá Fotografia

## Encontro contou com a presença de João Cravinho, embaixador da UE no Brasil

Já sob a presidência de Miguel Setas, a Eurocâmaras organizou, no último dia 19 de agosto, um almoço para os representantes das câmaras associadas. O objetivo da reunião foi discutir a participação da entidade na próxima Cimeira dos Chefes de Estado do Brasil e da União Europeia no Brasil.

O encontro, que contou com a presença do embaixador da União Europeia no Brasil, João Cravinho, resultou no planejamento de algumas impor-

tantes iniciativas para os próximos meses. Estas iniciativas têm o objetivo não apenas de analisar as prioridades e pontos relevantes sobre o comércio e o investimento europeus no Brasil, como também de identificar medidas e propostas que promovam o desenvolvimento das trocas entre a Europa e o Brasil.

O evento foi realizado no restaurante Cantaloup, no Itaim Bibi, em São Paulo. 



1. Carolina Carvalho, Francesco Paternó, Sueli Latigue e Roland Bonadona.
2. Sergio Rial e Patrick Fidry.
3. Miguel Setas e Jean Jarne.
4. Miguel Setas e João Cravinho.
5. Stefan Mements.
6. Nuno Rebelo de Sousa.

# “Parceria forte e frutífera Com a Câmara Portuguesa”

Embaixador português João Gomes Cravinho, em entrevista exclusiva para a *Câmara Portuguesa em Revista*

**N**a conversa a seguir, o novo chefe da Delegação da União Europeia no Brasil, embaixador português João Gomes Cravinho, avalia as relações entre a UE e o Brasil, analisa a situação política e econômica do Brasil e da Europa, observa a importância das câmaras de comércio e ainda destaca sua confiança na parceria com a Câmara Portuguesa.

**O senhor acaba de assumir o posto de chefe da Delegação da União Europeia no Brasil. Quais são suas principais metas de atuação?**

A União Europeia é insuficientemente conhecida no Brasil e, então, o primeiro desafio é dar mais visibilidade à UE, explicar melhor como funciona e, dessa forma, demonstrar as mais-valias de uma interação mais extensa e mais profunda com a UE. Ambos os lados têm muito a ganhar com a intensificação do relacionamento, e o meu papel reside em criar condições para que esse potencial seja mais plenamente realizado.

O relacionamento que existe já é multifacetado, o que para mim representa um enorme estímulo profissional. Temos muito trabalho pela frente no âmbito político, neste contexto de desgovernança mundial. Quando falamos da parceria estratégica celebrada entre o Brasil e a UE em 2007, estamos falando de uma parceria que pode fazer a diferença na governação do mundo, é esse o significado do termo, e está visto que, se a UE e o Brasil se entendem em algumas das grandes questões com que nos confrontamos, como é o caso das mudanças climáticas, estão criadas as con-

dições para inspirar uma boa parte do resto do mundo a dar seguimento. Mas temos também muito trabalho diretamente relacionado com as relações bilaterais em campos tão diversos como a ciência, a inovação, a governação da internet, o comércio, direitos humanos, em suma, um leque muito abrangente de áreas que afetam as vidas dos nossos cidadãos.

Assim, a minha meta fundamental é que, daqui por quatro anos, a UE e o Brasil se conheçam melhor e saibam mais sobre o potencial que a outra parte tem para oferecer. Desse modo estou seguro que ambos corresponderão melhor aos anseios legítimos das suas populações.

**Até então o senhor executava a mesma função na UE da Índia. De que modo essa experiência anterior pode contribuir para o seu mandato no Brasil?**

Existem efetivamente algumas semelhanças. E diferenças também, como é evidente, mas olhemos para o que têm em comum. Primeiro, são ambos países emergentes e BRICS, têm um potencial tremendo ainda por cumprir e têm hoje uma compreensão muito mais profunda de que a ascensão no ranking internacional não é automática. Depende, sobretudo, de estratégias bem articuladas e de uma disponibilidade para um engajamento com o mundo, porque o mundo do século XXI não comporta estratégias autonômicas, mesmo para mercados enormes como são o brasileiro e o indiano. As bases frágeis de anteriores e recentes momentos de glória permitem ter maior realismo no futuro e facilitam



a compreensão que o desenvolvimento de ambos os países vai depender, sobretudo, da sua capacidade de articulação com um mundo em rápida mudança.

Tanto na Índia como no Brasil, creio, existe hoje uma atitude de maior abertura em relação às vantagens de uma relação próxima coma a UE. Em ambos os casos, a UE é o maior investidor estrangeiro (59% dos Investimentos Estrangeiros Diretos no Brasil, em 2014) e a maior fonte de transferência de tecnologia; também estamos próximos de um acordo de livre comércio (no caso do Brasil, no âmbito do Mercosul), mas não chegamos ainda ao destino, e a evolução do pensamento nos dois países (e na própria Europa também) aproxima-nos de um acordo – mas não oferece garantias.

Vejo países dinâmicos e ambiciosos – com problemas, é certo, mas quem não os tem? – que procuram o seu espaço no mundo, o que passa por um processo de assunção de liderança e compromissos nas grandes questões da governança mundial. E a União Europeia acolhe essas ambições de braços abertos, sabendo que abre novas e boas perspectivas para o reforço da relação que temos com cada um desses gigantes.

**Quais são, efetivamente, as atividades realizadas pela UE no Brasil?**

A União Europeia e o Brasil mantêm relações estreitas. Ambos compartilham os



“ A minha meta fundamental é que a UE e o Brasil se conheçam melhor e saibam mais sobre o potencial que a outra parte tem para oferecer ”

mesmos valores democráticos e o respeito pelos direitos humanos e pelo estado de direito. Isso também reflete em nossa relação concreta: a União Europeia está presente no Brasil faz mais de 30 anos e, em novembro deste ano, celebraremos o 20º aniversário da assinatura do Acordo de Cooperação UE – Brasil, que desde o começo estabeleceu os alicerces das nossas relações bilaterais. ▶

- ▶ O Brasil é um dos parceiros estratégicos da UE desde 2007, e as nossas relações têm se desenvolvido significativamente desde então. A UE e o Brasil realizam reuniões de cúpula regularmente, temos mais de 30 diálogos permanentes sobre diversos temas, que variam de desafios e políticas globais a agricultura, energia e outros tópicos mais técnicos.

A UE está organizando, por exemplo, em colaboração com as autoridades brasileiras, uma conferência de alto nível sobre mudança climática, a ser realizada em novembro. O propósito é chamar atenção para o tema e para outras questões ambientais, antecipando a conferência sobre o assunto que será realizada em Paris, no final do ano. Outrossim, a UE no Brasil focalizará outras questões importantes no próximos meses, como nossa participação no Fórum de Governança da Internet (IGF, na sigla em inglês), em João Pessoa, em novembro.

#### **Como o senhor analisa o panorama das relações comerciais e políticas entre a UE e o Brasil?**

A UE e o Brasil têm profundas e tradicionais relações políticas e comerciais. A UE é o parceiro comercial mais importante do Brasil. Os países da UE constituem o maior mercado exportador do Brasil, maior do que a China, os EUA e outros países. A importância do Brasil como exportador para a UE também aumentou nos últimos anos. Além disso, devemos lembrar que os Estados-membros da UE são responsáveis por mais de 50% do total de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) no Brasil, também mais alto do que o da China e dos EUA, ou mesmo dos dois juntos.

#### **Em que segmentos as trocas comerciais entre UE e Brasil podem ser potencialmente aprimoradas?**

Maior progresso e a conclusão de um acordo comercial abrangente entre a UE e o Mercosul são prioridades da UE *vis-à-vis* o Brasil e esta região. Essas negociações estão em andamento já faz algum tempo e a atual fase está no sexto ano, após sua retomada em 2010.

A UE deixou claro que a conclusão do acordo é uma de nossas prioridades na área comercial, sendo nossa esperança e expectativa que haja uma troca de ofertas até o fim do ano, conforme acordado na reunião de junho entre os países do Mercosul e a Comissão Europeia. Entretanto, se houver uma troca de ofertas, é importante que ambos os blocos apresentem ofertas ambiciosas, que deem um impulso importante e levem à conclusão rápida das negociações. Caso contrário, é provável que ofertas pouco ambiciosas levem a um impasse nas negociações e, potencialmente, também nas relações políticas.

Na difícil situação global atual, é evidente que um item importante na agenda da UE e do Brasil, por meio do Mercosul, é aumentar o fluxo comercial com seus



“ A UE e o Brasil têm profundas e tradicionais relações políticas e comerciais. A UE é o parceiro comercial mais importante do Brasil ”

parceiros mais importantes. Nesse sentido, a UE está negociando acordos comerciais abrangentes com os EUA, o Japão e a Índia, para mencionar alguns países. Também temos um acordo comercial em funcionamento com a Colômbia e o Peru, além de estarmos aprofundando a nossa relação comercial com o México. Isso significa que o acordo com o Mercosul não é a única prioridade da UE. Nesse mesmo espírito, acredito que seja importante que o Brasil e seus vizinhos liberalizem seu comércio com o restante do mundo. Isso é especialmente importante na atual retração, e espero que o Brasil não desperdice esta oportunidade.

#### **Na sua visão, como associações como a Câmara Portuguesa podem auxiliar no trabalho da Delegação da UE no Brasil?**

A Delegação da UE tem relações muito importantes com as embaixadas e os consulados da UE no Brasil e, é claro, com as câmaras de comércio, como a Câ-



mara Portuguesa. Mas se a relação com cada uma das câmaras europeias é importante, gostaria de sublinhar a responsabilidade especial que tem atualmente a Câmara Portuguesa por presidir a Eurocâmaras. O momento é muito oportuno para um salto qualitativo significativo na projeção da voz do empresariado europeu, e sei que a Câmara Portuguesa corresponderá esplendidamente a este desafio.

A diplomacia econômica está na ordem do dia, e compete à União Europeia saber corresponder ao momento que vivemos, o que me leva a antecipar um trabalho de parceria forte e frutífero com a Câmara Portuguesa.

### **Quais os desafios trazidos pelas adversidades pelas quais vem passando atualmente o Brasil, em especial nos campos político e econômico?**

Como na Europa, a situação política e econômica é complicada no Brasil. A situação econômica é particularmente complexa, com perspectiva de crescimento econômico negativo neste ano, junto com inflação, desemprego e deterioração cambial. Tal situação seria um desafio para qualquer país e qualquer governo.

Como aconteceu também na UE, o governo brasileiro precisa renovar seus esforços para reformar a economia, desburocratizar e liberalizar seu comércio. Esses assuntos também ajudariam o crescimento a médio e longo prazos. Mas o governo brasileiro está bem ciente dessas prioridades e necessidades e agora precisa chegar a um consenso e apoiar as reformas indispensáveis.

Para a UE, é evidente que os atuais desafios – embora graves – são passageiros. Para nós, o Brasil continua sendo um parceiro econômico e político importante, e estamos prontos para fornecer assistência ao Brasil para superar os atuais desafios.

### **Qual é o ponto de situação atual da Europa, considerando as crises vividas por muitos países do continente?**

A situação econômica na Europa é ainda um desafio, mas a boa notícia é que está melhorando. Com as recém-concluídas negociações com a Grécia, parece que a fase crítica da crise do euro está no fim. Este ano teremos crescimento econômico em todos os países da União, com exceção da Grécia. São boas-novas, tanto para a União Europeia, seus países e cidadãos, como para o resto do mundo que precisa de locomotivas para a economia global.

Entretanto, é evidente que a UE ainda tem desafios a confrontar. Conforme recentemente mencionado pelo Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, a crise migratória é um novo e grande desafio para a UE. Essa crise resulta de uma vizinhança desafiante, e a UE precisa achar os meios e a solidariedade para ajudar os emigrantes e os países afetados.

“Gostaria de sublinhar a responsabilidade especial que tem atualmente a Câmara Portuguesa por presidir a Eurocâmaras”

### **E Portugal, em especial? Como o senhor avalia o momento econômico e social do país?**

No Brasil, represento a União Europeia e não posso falar de um Estado-membro em particular, mesmo no caso daquele que é o da minha nacionalidade e a cujo governo servi com muito orgulho. Até porque o meu país está muitíssimo bem representado pelos seus diplomatas no Brasil. Mas posso dizer com confiança que Portugal tem fortes ligações com várias partes do mundo, incluindo os países de expressão portuguesa, mas o seu futuro joga-se, sobretudo, no espaço da União Europeia.

As perspectivas atuais são boas nesse sentido. Com uma única exceção (o caso muito particular da Grécia), todos os países da União Europeia terão um crescimento positivo neste ano de 2015, em alguns casos de forma bastante acentuada. A UE está se tornando um polo de crescimento internacional. Não se trata de crescimento exuberante, mas é preciso recordar que é significativo por partir de uma base elevada quando comparado com o resto do mundo. E quando sobe a maré, sobem os barcos todos. Encaro, portanto, com otimismo o futuro do meu país.

### **Que conselhos o senhor deixaria aos empresários que desejam investir e fazer negócios internacionais (tanto para brasileiros na UE como para europeus no Brasil)?**

A UE e o Brasil já têm relações econômicas e comerciais estreitas. Para desenvolver ainda mais essas relações, seria importante concluir o acordo comercial UE-Mercosul e tratar de outros atritos comerciais, como questões de acesso a mercados, veterinárias, fitossanitárias e de rotulagem. Já estamos trabalhando com o governo brasileiro para eliminar essas fontes de preocupação.

Para os investidores em potencial, é importante a existência de um marco jurídico geral, pois isso traz segurança e certeza jurídica. Entretanto, o clima geral de investimentos é bom no Brasil, como é na UE, evidentemente. Aqui no Brasil há diversas oportunidades para potenciais investidores, e muitos dos 27 estados brasileiros estão começando a focar melhor o comércio e as oportunidades para os investidores estrangeiros. Entretanto, para que o Brasil possa usar todo seu potencial, são necessários maiores esforços para reformar a economia e desburocratizá-la. A situação é similar ainda na maioria dos países da UE. 🇪🇺



## Sabores da **Europa**

**N**a capital gastronômica do país, a culinária europeia é uma das protagonistas. Impossível imaginar São Paulo sem os inúmeros restaurantes que, diariamente, servem o que há de melhor da cozinha típica dos europeus. Por isso, nesta edição especial sobre a Europa, trazemos um breve roteiro de locais na cidade onde se podem experimentar deliciosas iguarias do continente.



## Alemães

### BIERQUELLE

Famosa pelas salsichas, linguiças e mostardas de fabricação própria, a casa ainda tem 22 tipos de *fondue*, carta de cervejas e músicas tradicionais germânicas. Conduzido de perto pelo proprietário Diethelm Maidlinger, em janeiro de 2015 o restaurante completou 31 anos.

#### Serviço:

Interlagos – Av. Professor Papini, 169 – (11) 5666-3416

### WINDHUK

Windhuk foi um navio alemão lançado ao mar em 1936. No Brasil, deu nome a um bar inaugurado em 1948 e que hoje é um dos mais tradicionais restaurantes alemães de São Paulo. Instalado em um chalé de estilo alpino, de fachada branca e com móveis de madeira escura, oferece pratos típicos bem servidos.

#### Serviço:

Moema – Al. dos Arapanés, 1400 – (11) 5044-2040

 **Belga****BELGA CORNER**

O menu da casa tem pratos típicos belgas, cervejas artesanais e sobremesas, seja para um almoço rápido ou para degustar uma receita mais tradicional. O *waffle* de Bruxelas com calda de chocolate ou o crepe *mikado*, acompanhados do chá *mariage frères*, por exemplo, são ótimas pedidas para o lanche da tarde.

**Serviço:**

Itaim Bibi – Rua Pedroso Alvarenga 666 –  
(11) 3078-4359

**Escandinavo****SVANEN SCANDINAVIAN FOOD**

Simple e aconchegante, o restaurante tem cardápio variado e menu degustação, mas o interessante mesmo é provar o *smorgasbord*, um banquete com 40 pratos diferentes que só acontece nos almoços de domingo – antes de se servir, peça dicas pro pessoal da casa, pois há uma ordem certa para provar o bufê.

**Serviço:**

Campo Belo – Rua Morais de Barros, 1009 –  
(11) 5041-9883

 **Espanhóis****ADEGA SANTIAGO**

As tabernas e tascas são peças fundamentais da cultura boêmia portuguesa e espanhola. E foram elas as inspirações do empresário Ipe Moraes para criar a Adega Santiago, bar-restaurant que privilegia vinhos da região e a culinária da fronteira entre o Alentejo português e a Estremadura espanhola.

**Serviço:**

Jardim Paulistano – Rua Sampaio Vidal, 1072 –  
(11) 3081-5211  
Shopping Cidade Jardim – Av. Magalhães de Castro,  
12000 – (11) 3758-4446

**ARAGON**

No cardápio, a culinária ibérica com forte influência espanhola, porém um pouco mais moderna, sem a presença da tradicional *paella*, por exemplo. A

cozinha é comandada pelo *chef* cearense Ivanildo Oliveira e a maioria de suas sugestões dá para duas pessoas, como o bacalhau à lagareiro.

**Serviço:**

Jardim Paulista – Al. Ministro Rocha Azevedo, 1373  
– (11) 3085-1877

**DON CURRO**

Inaugurado em 1958, o restaurante é famoso pelos pratos de frutos do mar, sobretudo a *paella* feita com lagostas, mariscos, camarões, frango e especiarias importadas da Espanha. Além dos 150 metros da cozinha, o Don Curro possui também uma peixaria própria e um viveiro, que armazena até 800 lagostas vivas.

**Serviço:**

Pinheiros – Rua Alves Guimarães, 230 – (11) 5035-560



### ICI BRASSERIE

Inspirado nas *brasseries* francesas do século XIX, que surgiram como pequenas cervejarias e passaram a servir refeições rápidas, no ICI Brasserie a cerveja é tão importante quanto a comida. A casa, cuja decoração lembra uma autêntica cervejaria francesa, está sob o comando do *chef e restaurateur* Benny Novak.

#### Serviço:

Jardins – Rua Bela Cintra, 2203 – (11) 2883-5063  
Shopping JK Iguatemi – Av. Juscelino Kubitschek, 2041 – (11) 3078-1313  
Market Place – Av. Doutor Chucri Zaidan – (11) 5181-5561

### LE VIN BISTRO

O Grupo Le Vin foi criado em 2000, quando Nancy Mattos e Francisco Barroso abriram o primeiro *Le Vin Bistro*, nos Jardins. O restaurante dedica-se à tradição francesa de bistrô, com pratos rápidos e clássicos. As toalhas xadrezes, as fotos de família nas paredes e mesas nas calçadas são a marca registrada da casa.

#### Serviço:

Jardins – Al. Tietê, 184 – (11) 3081-3924  
Itaim – Rua Pais de Araújo, 137 – (11) 3168-3037  
Vilaboim – Rua Armando Pentead, 25 – (11) 3668-7400  
MorumbiShopping – Av. Roque Petroni Jr., 1089 – (11) 5183-2982

### L'ENTRECÔTE DE PARIS

O restaurante serve um único prato: contrafilé com batatas fritas acompanhado de molho secreto. Inspirado na receita do famoso Relais de l'Entrecôte, de Paris, o molho da carne é composto por 21 ingredientes e demora cerca de 36 horas para ficar pronto. Antes da iguaria é sempre servida uma salada.

#### Serviço:

Cerqueira César – Al. Min. Rocha Azevedo, 1041 – (11) 3083-4420  
Itaim Bibi – Rua Pedrosa Alvarenga, 1135 – (11) 3078-6942  
Market Place – Dr. Chucri Zaidan, 902 – (11) 5181-7256



 Gregos**ACRÓPOLES**

Inaugurado em 1959, o restaurante do simpático Seu Trasso está localizado no centro comercial do Bom Retiro. A fachada e o ambiente simples escondem alta qualidade de ingredientes e tradição mantidas em cada receita. E todos os pratos já estão prontos na cozinha, visíveis em um aparador para a escolha dos clientes.

**Serviço:**

Bom Retiro – Rua da Graça, 364 – (11) 3223-4386

**KOUZINA**

O Kouzina, nome que em grego significa mesmo “cozinha”, é o novo restaurante do grupo Phos, dono também do Myk. Com amplas janelas de vidro, chão de concreto e mesas decoradas por latas de tomate fazendo as vezes de vasilhinhos,

a casa oferece um menu mediterrâneo mais despojado e caseiro.

**Serviço:**

Jardim Paulista – Rua Peixoto Gomide, 1710 – (11) 2935-0888

**MYK**

O nome é uma maneira carinhosa para Mykonos, a mais badalada ilha da Grécia. Com arquitetura simples que remete às casas típicas da ilha, o restaurante tem o cardápio assinado pela *chef* Mariana Camargo Fonseca, com receitas gregas mediterrâneas tradicionais e contemporâneas.

**Serviço:**

Jardins – Rua Peixoto Gomide, 1972 – (11) 2548-5391

 Italianos**DUE CUOCHI**

Fundada em 2005, no Itaim, a marca tem à frente de suas cozinhas o *chef* italiano Giampiero Giuliani. Eleito como o melhor restaurante italiano pela revista *Veja São Paulo* por quatro anos consecutivos e pela revista *Gula* por dois anos seguidos, recebeu diversos outros títulos desde sua inauguração.

**Serviço:**

Itaim Bibi – Rua Manuel Guedes, 93 – (11) 3078-8092

Cidade Jardim – Av. Magalhães Castro, 12.000 – (11) 3758-2731

Morumbi – Rua Henri Dunant, 1383 – (11) 3957-9580

**ITALY**

Com a proposta de gastronomia italiana despretensiosa e acessível, o Italy é fruto da amizade entre o *chef* Paulo Barroso de Barros e o empresário Paulo Kress. No estilo das antigas *trattorias* italianas,

a casa segue uma linha casual e serve um menu inspirado na culinária do norte da Itália.

**Serviço:**

Jardins – Rua Oscar Freire, 450 – (11) 3168-0833  
Shopping Market Place – Av. Doutor Chucri Zaidan, 902 – (11) 5183-3564

**ZUCCO**

Um misto de tradição e modernidade na culinária italiana. Essa é a proposta do restaurante, conhecido por sua seleção de massas, entradas especiais e pães e sobremesas típicos da Itália. Na carta de vinhos, 260 rótulos, entre nacionais e importados.

**Serviço:**

Cerqueira César – Rua Haddock Lobo, 1416 – (11) 3897-0666

Morumbi – Av. Roque Petroni Júnior, 1089 – (11) 5181-1092



## Polonês

### MARIA ESCALEIRA

Inaugurado em 2012, o primeiro restaurante polonês da capital paulista serve também pratos de outros países do leste europeu, como o *goulash* húngaro e o estrogonofe russo. O prato principal da casa, porém, é o *pierogi (varenike)*, tradicional receita da Polônia. No bar, todas as vodcas são polonesas e destiladas no mínimo cinco vezes.

#### Serviço:

Pinheiros – Rua Mourato Coelho, 53 – (11) 2364-9913



## Portugueses

### A BELA SINTRA

Inaugurado em 2004, o elegante restaurante do alentejano Carlos Bettencourt levou cinco vezes o título de melhor de sua categoria. Comandado pela *chef* Ilda Vinagre, o cardápio tem clássicos da culinária portuguesa, com destaque para o bacalhau, que figura em 15 diferentes pratos.

#### Serviço:

Cerqueira César – Rua Bela Cintra, 2325 –  
(11) 3891-0740

### RANCHO PORTUGUÊS – LEITÃO À BAIRRADA

O espaço amplo e rústico concentra o restaurante e ainda um empório fino, uma loja de vinhos e um *snack* bar. À mesa da casa, reina o leitão à baIRRada, prato típico da culinária portuguesa, feito em fornos especiais trazidos de Portugal. O estabelecimento ainda oferece outras boas opções tradicionais lusitanas.

#### Serviço:

Vila Olímpia – Av. dos Bandeirantes, 1051 –  
(11) 2639-2077

### TASCA DA ESQUINA

Eleito em 2015 pelo jornal *Folha de São Paulo* como o melhor restaurante português de São Paulo, o local mistura tradição e modernidade. Seu cardápio vai além do bacalhau e traz opções contemporâneas de pratos típicos. O ambiente descontraído, com a cozinha aberta, também chama atenção.

#### Serviço:

Cerqueira César – Alameda Itu, 225 – (11) 3141-1149 



# Navegando pela **EUROPA**

Ilya Michael Hirsch, diretor da Qualitours e especialista em cruzeiros, fala dos principais destinos turísticos europeus procurados pelos brasileiros e que podem ser visitados de navio. Confira as dicas do especialista no texto a seguir e inspire-se.

**A** Europa atrai os turistas por seu charme, elegância, gastronomia, história, cultura e arquitetura. O continente proporciona viagens ricas, de memoráveis experiências. Alguns destinos europeus há tempos se destacam, como: Lisboa e Portugal, pela história, pelo idioma e pela marcante hospitalidade; Paris e França, pela referência de elegância e bom viver, além da gastronomia; e Itália, com destaque para Roma e Veneza, pela ascendência de muitos brasileiros, culinária, arte e estilo de vida leve e alegre.

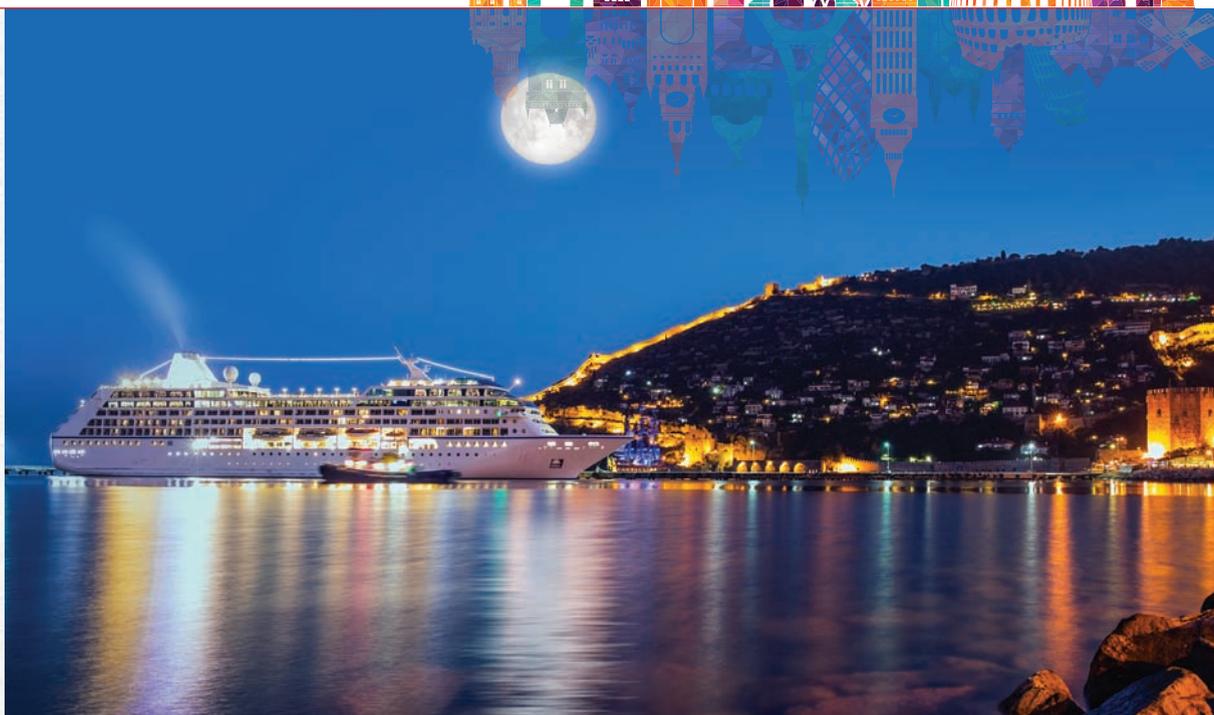
Outros locais, contudo, vêm crescendo na preferência dos brasileiros. É o caso da Croácia e de Montenegro. A facilidade de visitar essa região do Mar Adriático criou grande oferta de cruzeiros marítimos, com navios que partem de Veneza. Passear por Dubrovnik e Kotor é uma experiência única, além das muito bem montadas excursões e passeios oferecidos em todos os portos.

Outras áreas que têm se destacado são a Escandinávia e a Rússia, com destinos muito especiais no Mar Báltico. Navios partem de Copenhague ou Estocolmo e seguem ricos itinerários como Estônia (Tallinn), Polônia (Gdansk), Suécia (Gotland), Latvia (Riga), Finlândia (Helsinque), Lituânia (Klaipeda)... O destaque, sem dúvida, é São Petersburgo, na Rússia.

As viagens em navios possibilitam que o turista conheça mais portos e tenha diferentes experiências, por vezes no mesmo país. Os famosos cruzeiros marítimos no Mediterrâneo têm agora novas atrações que enriquecem os roteiros, tal como Cinque Terre, Córsega, Portofino, Toscana, Sicília e Malta.

Os mais experientes “cruzeiristas” começam a procurar novos destinos, como Groenlândia e Islândia, ou roteiros pelas Ilhas Britânicas, além do desejo de fazer mais que um cruzeiro tradicional. Querem experiências de vida, contato com povos e sua cultura e tradição em destinos inusitados. Querem trazer mais em sua bagagem. São os cruzeiros de expedição, em franco crescimento e com vários navios dedicados para este segmento.

Recentemente, houve um aumento considerável na procura pelos cruzeiros fluviais na Europa, roteiros magníficos que passeiam pelos rios Reno, Mosela, Danúbio, Sena, Ródano e Douro. Como proposta diferente dos cruzeiros marítimos, os fluviais pernoitam, na maioria das vezes, em charmosos vilarejos, lindas cidades e capitais da Europa. A descoberta da arquitetura local impregnada de história, as degustações de vinhos, passeios em bicicleta, experiência culinárias em terra e a tranquilidade e o conforto a bordo dos barcos são garantia de uma experiência completa de Europa. ▶



## ▶ As atrações turísticas mais populares da Europa

A Europa é um destino apaixonante até mesmo para os turistas mais rodados. Berço da civilização ocidental e palco dos principais movimentos políticos, sociais e artísticos da história, o continente faz jus ao apelido de “velho”, sem deixar de lado os aspectos da modernidade. Por isso, reúne não somente museus, galerias de arte e monumentos históricos, mas também uma gama infinita de outras atrações – como praias e parques nacionais deslumbrantes, além de excelente gastronomia.

São tantas opções de atividades que fica até difícil definir a melhor, ou a que mais agrada os turistas. Por isso surgiu o World Travel Awards, conhecido como o “Oscar do Turismo”. A premiação anual, que já está na sua 22ª edição, elege os destaques no turismo em diversas categorias. Entre elas, as



atrações turísticas mais populares, separadas por continentes.

Na Europa, o grande vencedor de 2015 foi a Guinness Storehouse, fábrica da cervejaria Guinness, em Dublin, na Irlanda. O espaço irlandês ficou à frente de monumentos icônicos como o Coliseu (vencedor do prêmio em 2014), a Torre Eiffel e a Acrópole, que também estiveram entre os

finalistas. Ribeira do Porto, em Portugal; a Igreja da Sagrada Família, na Espanha; e o Palácio de Buckingham, na Inglaterra, são outros dos mais populares que apareceram na lista da premiação.

A votação é feita por especialistas no ramo e viajantes de todos os cantos do planeta.

Fonte: [www.pureviagem.com.br](http://www.pureviagem.com.br)

## Turismo europeu cresce no verão



O relatório “Turismo Europeu 2015 – Tendências e Perspectivas”, conduzido pela Comissão Europeia do Turismo (ETC), revelou que a maioria dos destinos europeus registraram crescimento positivo nos meses de verão, impulsionados por mercados inter-regionais e de longa distância.

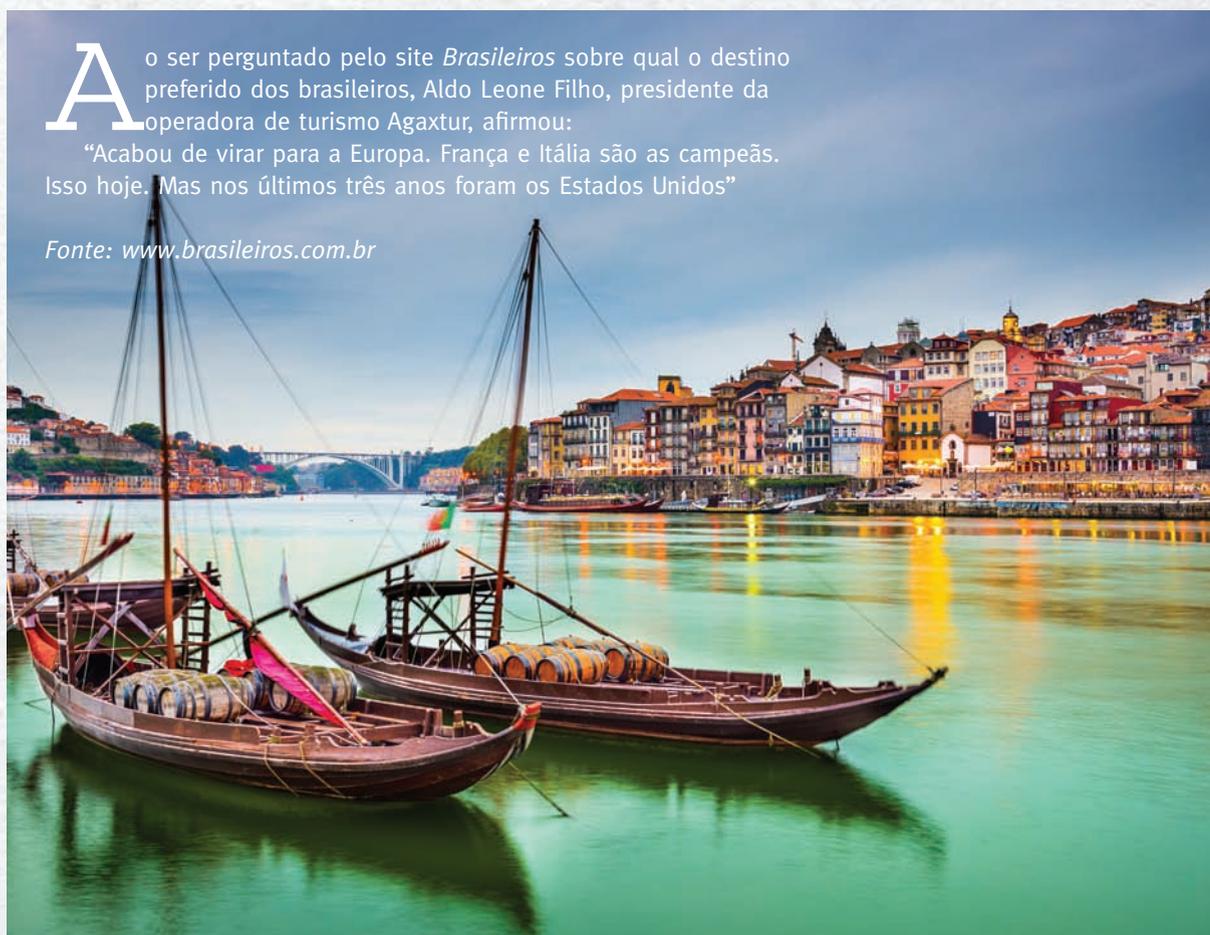


# Europa: destino preferido dos brasileiros

**A**o ser perguntado pelo site *Brasileiros* sobre qual o destino preferido dos brasileiros, Aldo Leone Filho, presidente da operadora de turismo Agaxtur, afirmou:

“Acabou de virar para a Europa. França e Itália são as campeãs. Isso hoje. Mas nos últimos três anos foram os Estados Unidos”

Fonte: [www.brasileiros.com.br](http://www.brasileiros.com.br)



Os países com melhores desempenhos são Islândia (+30%), Montenegro (+19%) e Romênia (+16%), seguidos por Irlanda (+14%), Croácia (+14%), Eslovênia (+10%) Sérvia e Chipre (ambos com +10%). Já entre os destinos mais populares da Europa, a Alemanha (+5%), a Espanha (+4%), a Itália (+4%) e

o Reino Unido (+3%) registraram crescimento saudável.

Em relação ao Brasil, 3,6 milhões de visitantes chegaram à Europa em 2014. Comparando as viagens de brasileiros para destinos europeus, a Europa Ocidental é o destino mais procurado. O número de visitantes na região, que inclui países como

Áustria, Alemanha, Bélgica e Suíça, chegou a 1,7 milhão no período. Já a segunda região que recebeu mais turistas brasileiros foi o sul do continente, formado por países como Espanha, Itália e Portugal, com um terço do total de visitantes.

Fonte: [www.brasilturis.com.br](http://www.brasilturis.com.br)

# Vinhos do **Velho Continente**

Com a colaboração do *sommelier* Ricardo Aretini, da Portus Importadora, selecionamos alguns dos melhores vinhos portugueses, italianos e franceses encontrados no Brasil. Conheça as principais características de cada um deles.

---

## PORTUGAL

### **Catarina**

Vinho produzido com as duas variedades brancas portuguesas principais da Península de Setúbal, Fernão Pires e Arinto, e com a casta branca mais famosa do mundo, Chardonnay, de vinhas orientadas a norte, plantadas em solos argilo-calcários, nas encostas de Azeitão, da Península de Setúbal. Possui excelente frescor e sabores cítricos.

### **Quinta da Bacalhôa Tinto**

Nos anos 70, dadas as condições climáticas de Azeitão, onde fica localizada a Quinta da Bacalhôa, apostou-se na criação de um vinho das castas francesas mais famosas do mundo, o Cabernet Sauvignon e o Merlot. Assim nasceu, em 1979, o Quinta da Bacalhôa, o primeiro Cabernet Sauvignon português. Apostou-se, na época, em trazer ao mercado um vinho totalmente vinificado em barricas de carvalho novo, com um conceito inovador na enologia portuguesa.

### **Sino da Romaneira**

Foi nas encostas do Douro que nasceu este tinto de extrema elegância, marca registrada nos vinhos da Romaneira. Sua leveza e suavidade fazem com que o Sino da Romaneira agrade a todos os paladares.





Fotos: Divulgação



## FRANÇA

### La Gerbotte NSG Village

Traduz toda a elegância da tradição que a uva Chardonnay possui no consagrado solo da Borgonha.

### Clos des Forets

Pinot Noir, a casta tinta rainha da Borgonha, oferece neste vinho extrema complexidade aromática e gustativa. As uvas são cuidadosamente selecionadas e provêm das vinhas mais antigas desse produtor.

### Clos de l'Arlot Blanc

Proveniente de uvas selecionadíssimas e de um *terroir* nas encostas mais íngremes da propriedade desse produtor, este vinho é um ícone do Domaine de l'Arlot, por conta de sua complexidade, intensidade e persistência surpreendentes.



## ITÁLIA

### Rosso di Montalcino

Éclético, traduz as tradições de solo toscano e expressa a tipicidade da casta Sangiovese, com sua leveza e sabores de frutas vermelhas frescas.

### Solengo

Este supertoscano segue a linha dos mais exuberantes e extraordinários vinhos italianos, que revolucionaram a Itália na maneira de entender e vinificar tintos sob inspiração bordalesa. Um vinho complexo e de longa guarda.

### PORTUS IMPORTADORA

Fundada em 1985, a importadora de vinhos Portus Cale dedicou-se por duas décadas a prestigiadas marcas portuguesas. Recentemente, passou a se chamar Portus e, junto com essa mudança, novas marcas de outros países entraram no portfólio. Hoje trabalha com aproximadamente 50 rótulos, entre tintos, brancos, rosados, espumantes e Porto, todos com exclusividade. 

# Um novo centro de negócios para **PMEs europeias**

O projeto ELAN atua no Brasil e em outros países na América Latina

**E**LAN – *European and Latin American Business Services* é um novo projeto da União Europeia destinado a apoiar as pequenas e médias empresas europeias (PMEs) que desejam se estabelecer na América Latina – Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Peru. Iniciado em março de 2015, terá duração de três anos – com finalização prevista para fevereiro de 2018.

Os objetivos do centro de negócios estão baseados em duas frentes: aumentar e diversificar a presença econômica da União Europeia na América Latina e estabelecer uma rede institucional de centros de investigação europeus e latino-americanos para a transferência de tecnologias.

O ELAN pretende atuar a partir de dois componentes: por meio de uma plataforma web, com dados relevantes e atualizados sobre os países latino-americanos, voltados às PMEs europeias interessadas em investir ou se instalar nesses locais. E ainda por uma rede institucional de centros de investigação europeus e latino-americanos, com o propósito de intercambiar conhecimento tecnológico.

A missão do projeto ELAN é aumentar e diversificar a presença econômica da União Europeia na América Latina



De acordo com Josefa Paredes Villalobos, especialista europeia para o Brasil, o ELAN busca “apoiar as PMEs nos seus esforços para reunir as informações necessárias sobre os marcos regulatórios, as oportunidades de negócios e os mecanismos de financiamento disponíveis”.

Villalobos afirma também que “a área de pesquisa aplicada é uma força especial da economia europeia, e a América Latina pode beneficiar-se desse conhecimento”. Nesse sentido, o centro deverá atuar, sobretudo, nas áreas de energias renováveis, biotecnologia, tecnologias limpas, economia verde, informação e tecnologias de comunicação, nanotecnologias e novos materiais.



## Entrevista

**Josefa Paredes Villalobos**, especialista europeia para o Brasil do projeto ELAN

### O que já está sendo feito pelo ELAN?

Nesta fase, estamos coletando dados nas câmaras de comércio bilaterais, na Delegação da UE em Brasília, nas entidades de apoio às pequenas e médias empresas europeias e nos provedores de serviços europeus. Esses dados deverão completar os conteúdos da página web a ser lançada em setembro de 2015, cujo endereço é [www.elanbiz.org](http://www.elanbiz.org).

### Que dados são esses?

Informações do tipo: como fazer negócios no Brasil; visão do Brasil sob a ótica do empresário de PMEs; dados sobre o investidor estrangeiro no Brasil; investimentos no Brasil; licitações e contratos na administração pública do Brasil – como funciona; onde procurar financiamento a PMEs; como funciona o setor de seguros e resseguros no Brasil; propriedade intelectual no Brasil; barreiras técnicas ao comércio; e tudo que diz respeito ao comércio internacional.

### Quais suas expectativas futuras?

Esperamos que a política e a economia brasileiras encontrem uma saída para a crise que agora enfrentamos, pois o Brasil é um país grandioso, com muitas oportunidades e incrível capacidade de desenvolvimento em todos os setores da economia. Acreditamos que o projeto ELAN irá facilitar a vinda de novos empreendedores europeus que acreditem no futuro desta nação e busquem aqui uma oportunidade de negócios e a sua integração para potenciar o crescimento do País. 🌍

O projeto ELAN fica sediado na Eurocâmaras, que de junho de 2015 a maio 2016 funcionará na Câmara Portuguesa.

### Contatos:

**Fone:** (11) 3340-3333

**E-mail:** [j.paredes@elaneu.eu](mailto:j.paredes@elaneu.eu)

# Entra em vigor a lei nº 13.129/15

## Lei reforma a Lei de Arbitragem

por **Renato Stephan Grion** e **Douglas Alexander Cordeiro**, sócio e associado, respectivamente, da Área Contenciosa de Pinheiro Neto Advogados

Em 27 de maio de 2015, foi publicada a Lei nº 13.129/15, que altera e complementa a Lei nº 9.307/96 (“Lei de Arbitragem”), bem como aspectos pontuais da Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades Anônimas”). O projeto que deu origem à referida lei, elaborado por uma comissão de juristas presidida pelo Ministro Luis Felipe Salomão (STJ), foi sancionado com vetos, ainda não apreciados pelo Congresso Nacional. O texto sancionado, conforme previsto pelo art. 5º da Lei nº 13.129/15, entrou em vigor em 25 de julho de 2015.

De maneira geral, as alterações consolidam entendimentos há muito defendidos pela doutrina especializada e em grande parte já refletidas na jurisprudência. Dentre as principais modificações trazidas pela Lei nº 13.129/15, destacam-se:

### 1. A administração pública e a arbitragem

A Lei nº 13.129/15 acrescentou disposições aos textos dos artigos 1º e 2º da Lei de Arbitragem, deixando clara a possível participação da administração pública em arbitragem. De acordo com o novo texto, “a administração pública direta e indireta poderá utilizar-se da arbitragem para dirimir conflitos relativos a direitos patrimoniais disponíveis”, sendo que a arbitragem deverá ser de direito e respeitar o princípio da publicidade.

O novo texto consolida entendimentos doutrinário e jurisprudencial já existentes sobre o tema, com precedentes que antecedem inclusive a vigência da Lei de Arbitragem.

### 2. Sentenças arbitrais parciais

Embora a doutrina e muitos tribunais arbitrais já entendessem que a Lei de Arbitragem não vedava a possibilidade de sentenças arbitrais parciais, a Lei nº 13.129/15 deixou claro que o tribunal arbitral tem poderes expressos para proferir sentenças dessa natureza, o que, na prática, já vinha acontecendo em procedimentos de arbitragem complexos.

### 3. Redução das hipóteses de nulidade da sentença arbitral

Em primeiro lugar, a nova redação do art. 32, I, da Lei de Arbitragem corrigiu imprecisão técnica constante da redação original, ao corretamente estabelecer que é nula a sentença arbitral se for nula a convenção de arbitragem, e não o compromisso, como mencionava o texto anterior. Com efeito, a convenção de arbitragem é gênero, do qual são espécies (i) a cláusula arbitral e (ii) o compromisso arbitral.

O artigo 33 da Lei de Arbitragem também foi modificado para fazer referência, em seu parágrafo 1º, à possibilidade de declaração de nulidade da sentença arbitral parcial ou final e para incluir, em seu parágrafo 4º, a possibilidade de a parte requerer em juízo a prolação de sentença arbitral complementar para casos de julgamento *infra petita*.

Desse modo, a sentença arbitral que não abordar todos os pedidos formulados na arbitragem deixa de ser nula, com a revogação expressa do inciso V do art. 32, e deve então ser objeto de pedido de sentença arbitral complementar.

### 4. A concessão de medidas cautelares e de urgência

Antes do advento da Lei de Arbitragem, o art. 1086, II, do CPC estipulava expressamente que o árbitro não poderia decretar medidas cautelares. A Lei de Arbitragem revogou aquele dispositivo e previu que, em “havendo necessidade de medidas coercitivas ou cautelares, os árbitros poderão solicitá-las ao órgão do Poder Judiciário que seria, originariamente, competente para julgar a causa”.

As modificações trazidas pela Lei nº 13.129/15 representam grande avanço em prol da arbitragem no Brasil



A Lei de Arbitragem, entretanto, não deixou claro se as partes deveriam, imperativamente, requerer medidas coercitivas ou cautelares ao tribunal arbitral ou se poderiam fazê-lo diretamente ao Poder Judiciário. Tampouco previu os procedimentos a serem seguidos quando medidas cautelares são necessárias antes da instauração do procedimento arbitral.

Apesar de o assunto já estar praticamente pacificado na doutrina e na jurisprudência, a Lei nº 13.129/15 prevê expressamente, em seus artigos 22-A e 22-B, que (i) antes de instituída a arbitragem, podem as partes socorrer-se do Poder Judiciário para a concessão de medidas cautelares ou de urgência e (ii) que, após sua instituição, as partes devem direcionar aqueles pedidos diretamente ao tribunal arbitral, que poderá modificar, manter ou revogar o que fora decidido pelo Poder Judiciário.

**De maneira geral, as alterações consolidam entendimentos há muito defendidos pela doutrina especializada e em grande parte já refletidas na jurisprudência**

#### **5. A carta arbitral**

O art. 22-C da Lei nº 13.129/15 prevê um novo mecanismo de comunicação de atos entre juízes e árbitros: a carta arbitral. Trata-se de reconhecimento expresso do dever de cooperação entre a jurisdição estatal e a jurisdição arbitral, demonstrando a inexistência de hierarquia entre o árbitro e o juiz togado.

Em suma, por meio da carta arbitral o árbitro poderá requerer ao Poder Judiciário a prática de determinados atos processuais, especialmente os que necessitem do poder coercitivo do Estado. A alteração disciplina o meio de comunicação entre árbitros e o Poder Judiciário e será de grande importância para a eficácia ainda maior da arbitragem e seu bom funcionamento.

#### **6. O acionista minoritário e a convenção de arbitragem**

O art. 109, §3º, da Lei das Sociedades Anônimas prevê a possibilidade de o estatuto social das companhias conter cláusula compromissória, para que eventuais conflitos entre os acionistas e a companhia, ou entre os acionistas controladores e os acionistas minoritários, possam ser dirimidos por arbitragem.

Contudo, havia grande debate, e portanto falta de segurança jurídica, na situação em que o acionista minoritário discordasse da inclusão da cláusula compromissória ou mesmo deixasse de participar de referida deliberação. Duas correntes então se formaram, uma

defendendo a vinculação do referido acionista à cláusula arbitral, outra defendendo o oposto.

A solução encontrada pelo legislador, com a inclusão do art. 136-A na Lei das Sociedades Anônimas, foi estipular que, respeitado o quórum legal ou estatutário, a cláusula arbitral inserida em estatuto social obriga a todos os acionistas, assegurado ao acionista dissidente o direito de retirar-se da companhia mediante o reembolso do valor de suas ações. Em determinadas situações, contudo, há exceções ao direito de retirada.

#### **7. Lista de árbitros**

O parágrafo 4º do art. 13 da Lei de Arbitragem passa a prever que as partes poderão, de comum acordo, afastar a aplicação de dispositivo do regulamento de órgão arbitral institucional que limite a escolha do árbitro aos nomes constantes da lista de árbitros deste mesmo órgão, autorizado o controle da escolha pelos órgãos competentes da instituição arbitral.

#### **8. Interrupção da prescrição**

O art. 19 da Lei de Arbitragem passa a prever expressamente, em seu parágrafo 2º, que a instituição da arbitragem interrompe a prescrição, retroagindo dita interrupção à data de protocolo do requerimento de arbitragem, ainda que a arbitragem seja posteriormente extinta por ausência de jurisdição.

#### **9. Vetos**

Além das inovações mencionadas acima, o projeto original de alteração da Lei de Arbitragem previa outras duas alterações significativas: (i) a diferenciação entre contratos de consumo e contratos de adesão para fins de utilização da arbitragem e (ii) a possibilidade de inclusão de cláusulas arbitrais em contratos de trabalho celebrados com administradores e diretores estatutários. Ambas proposições, que eram objeto dos parágrafos 2º a 4º do texto proposto, foram vetadas pela Presidência da República.

Os vetos presidenciais serão ainda apreciados pelo Congresso Nacional. Em diversas sessões consecutivas, os vetos à Lei nº 13.129/15 não foram apreciados por falta de quórum. Diante do recesso parlamentar do mês de julho, estima-se que estes vetos sejam apreciados apenas no segundo semestre de 2015.

#### **Conclusão**

Não obstante certas críticas da doutrina especializada direcionadas aos vetos da Presidência da República, é inegável que as modificações trazidas pela Lei nº 13.129/15 representam grande avanço em prol da arbitragem no Brasil, em plena consonância com as mais modernas legislações sobre o instituto existentes em outros países. 🌈

## PAPO, PETISCOS E PARCERIAS

No dia 09 de junho, a Câmara Portuguesa realizou mais um Happy Hour, desta vez na Taberna da Esquina. Organizado a cada dois meses, o evento faz parte da iniciativa POR+Convívios, cujo objetivo é criar uma oportunidade descontraída para que associados e amigos façam contatos, troquem cartões e prospectem futuras parcerias. Veja quem esteve por lá.



Junho



Fotos: Baobá Fotografia



# PARCEIRA: Cuatrecasas, Gonçalves Pereira

A entrevistada desta edição é Maria da Paz Tierno Lopes, sócia da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira. Ela fala das atividades desenvolvidas pela empresa e da parceria com o Centro+Negócios da Câmara Portuguesa.

**Quais as principais atividades desenvolvidas pela Cuatrecasas, Gonçalves Pereira?**

**Maria da Paz Tierno Lopes** – A Cuatrecasas, Gonçalves Pereira é uma sociedade de advogados, com quase um século de exercício profissional e referência na advocacia de negócios em Portugal e na Espanha. Com mais de 35 áreas de especialidade, prestamos assessoria jurídica em operações estratégicas e em todas as vertentes do direito empresarial. A experiência acumulada ao longo de anos de trabalho, com empresas dos diferentes setores de atividade, permite-nos oferecer aos nossos clientes uma assessoria sempre adaptada às suas necessidades específicas e às dos seus negócios. Contamos com dois escritórios em Portugal, 14 na Espanha e nove internacionais. Através do escritório de São Paulo, em colaboração com escritórios locais independentes, acompanhamos há mais de dez anos os nossos clientes em investimentos no Brasil, assessorando no planeamento e no desenvolvimento dos seus negócios e operações no Brasil e na América Latina.

**Na sua visão, qual a importância da criação do Centro+Negócios da Câmara Portuguesa?**

A criação pela Câmara Portuguesa do Centro+Negócios é uma medida inovadora e de grande apoio para os empresários (pessoas físicas e jurídicas) que pretendem implementar os seus negócios no Brasil, já que permite que essas empresas tenham

uma plataforma de apoio inicial para o desenvolvimento e êxito dos seus empreendimentos, não só pela possibilidade de recurso a um leque alargado de profissionais de diversas áreas com comprovada experiência no Brasil, como pelo apoio logístico que o Centro+Negócios permite.

**Por que a Cuatrecasas, Gonçalves Pereira decidiu ser parceira do Centro+Negócios?**

A Cuatrecasas, Gonçalves Pereira sempre procurou se associar e estar presente nas diversas atividades desenvolvidas pela Câmara Portuguesa, já que consideramos que esta Câmara tem tido um papel extremamente importante nas relações entre investimento de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal. Não podíamos, assim, deixar de nos associar a esta iniciativa pioneira, tentando, com a nossa experiência de mais de dez anos no mercado brasileiro, contribuir para o sucesso de novos negócios.

**Qual sua expectativa com relação ao Centro+Negócios e à parceria da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira com a Câmara Portuguesa?**

Contribuição, em conjunto com todos os parceiros do Centro+Negócios, para o desenvolvimento de oportunidades de negócios para associados e futuros associados da Câmara Portuguesa.

**Pela sua experiência, quais os principais desafios enfrentados pelas empresas que aqui chegam?**

“A criação pela Câmara Portuguesa do Centro+Negócios é uma medida inovadora e de grande apoio para os empresários”



Foto: Baobá Fotografia

“A Cuatrecasas, Gonçalves Pereira é uma sociedade de advogados com quase um século de exercício profissional”

Um dos grandes desafios que as empresas enfrentam é a adaptação às especificidades do País, já que são diversas as diferenças entre os dois países. Para o investidor português, pelos laços culturais e históricos que unem os dois países, o Brasil é um destino natural, sendo diversas as áreas de negócio que podem ser consideradas atrativas; no entanto, o quadro legislativo e regulatório brasileiro é, em aspectos essenciais, complexo e burocrático, devendo o investidor analisar e estruturar o seu projeto de investimento tendo sempre isso em conta.

**Que dicas você daria aos empresários que desejam expandir seus negócios no Brasil?**

Os empresários que pretendam investir no Brasil devem consultar profissionais especializados nas diversas áreas de atuação, dentre as quais não podemos deixar de salientar a importância de assessoria tributária (fiscal) e trabalhista (laboral) de competência reconhecida. Como acima se refere, o Brasil é um destino natural para o investidor português, mas é importante que o empresário mantenha sempre presente que são inúmeras as especificidades que encontramos no mercado brasileiro.

**Quais as diferenças entre o mercado português e o brasileiro, no seu ramo de negócios?**

Embora em algumas áreas, como no direito societário e financeiro, se encontrem bastantes semelhanças, a burocracia em alguns procedimentos (há muito simplificada em Portugal) e a complexidade regulatória são diferenças que muitas vezes surpreendem e frustram o empresário português que pretende investir no Brasil.

**Qual o segredo do sucesso de uma empresa empreendedora, sob a perspectiva da sua área de atuação?**

É essencial um planejamento cuidadoso do investimento, tendo em consideração a adaptação às complexidades do mercado brasileiro, antecipação de áreas sensíveis e completas e planos de negócio cuidadosamente preparados.



---

**Maria da Paz Tierno Lopes** é sócia da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira desde 2011, atualmente residente no escritório de São Paulo. É licenciada em Direito pela Universidade Lusíada de Lisboa e LL.M (Master of Laws) em *Banking, Finance and Corporate Law* pela Fordham University School of Law, New York. Ingressou no departamento de *Corporate e M&A* da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira em 2004. Antes, trabalhou como associada nos escritórios de São Paulo e Nova York da White & Case LLP.

# Canal de negócios

MANGO DIGITAL

Entrevistado: **Daniel Galvão**, CEO

---

**Ramo de atividade da empresa:** Hoje somos uma empresa especializada em soluções em mídia digital, oferecendo os seguintes serviços: Google Adwords (links patrocinados, display e Youtube), Google Analytics (conversões, metas e análise), Facebook Ads, AdNetworks, Social Media, Bing, Waze e desenvolvimento e criação de todas as soluções necessárias para os nossos clientes no digital.

**Cientes-alvo:** Nosso mercado é muito amplo, mas basicamente prestamos serviços a toda empresa interessada em aumentar suas vendas, gerar visibilidade e criar relacionamento e envolvimento com os clientes.

**Desafio do momento:** Nosso maior desafio é a expansão para o mercado português.

**Está no Brasil...** Há dez anos como profissional de marketing digital e há dois anos como empresa.



## Contatos

Site: [www.mangodigital.com.br](http://www.mangodigital.com.br)

E-mail: [daniel@mangodigital.com.br](mailto:daniel@mangodigital.com.br)

Fone: (11) 3424-3250

---

DIRECT TALK

Entrevistado: **Eduardo Migliorelli**, Diretor financeiro

---

**Ramo de atividade da empresa:** Oferecemos tecnologia/software para atendimento ao consumidor. Hoje temos seis produtos: DTChat, DTMail, DTPhone, DTTicket, DTE-service e DTBot.

**Cientes-alvo:** Empresas, de diferentes setores, que querem investir em *omnichannel* ou que desejam oferecer canais alternativos de telefone para atendimento.

**Desafio do momento:** Queremos mostrar que é possível, sim, construir uma central de atendimento transparente e próxima dos seus consumidores.

**Está no Brasil...** Há 15 anos. O DTChat foi a primeira ferramenta do Brasil de SAC via chat.



## Contatos

Site: [www.directtalk.com.br](http://www.directtalk.com.br)

E-mail: [contato@directtalk.com.br](mailto:contato@directtalk.com.br)

Fone: (11) 3588-0067



## OVERSEAS

Entrevistado: **Renan Gaspareto de Alvarenga**, Sócio/Administrador

**Ramo de atividade da empresa:** Orientamos empresas e pessoas físicas na obtenção de vistos para o Brasil e exterior e oferecemos suporte em documentação brasileira, *relocation* e outros serviços relacionados.

**Clientes-alvo:** Nosso público-alvo são empresas nacionais e/ou multinacionais que utilizam mão de obra estrangeira, além de pessoas físicas.

**Desafio do momento:** Atualmente focamos na gestão da empresa para redução de custos internos e para implementação de um departamento comercial, buscando expandir nosso nicho de mercado.

**Está no Brasil...** Há mais de 21 anos.



**overseas**

consultoria

### Contatos

Site: [www.overseas.srv.br](http://www.overseas.srv.br)

E-mail: [r.gaspareto@overseas.srv.br](mailto:r.gaspareto@overseas.srv.br)

Fones: (11) 94782-5200 / (11) 3334-2700

---

## MDS

Entrevistado: **Hélio Novaes**, CEO

**Ramo de atividade da empresa:** Soluções completas em consultoria de seguros, resseguros, gerenciamento de riscos e gestão de saúde.

**Clientes-alvo:** Atendemos grandes empresas de diversos segmentos e clientes individuais, mas oferecemos soluções principalmente aos grandes negócios.

**Desafio do momento:** Entender os riscos de nossos clientes, buscando a melhor forma de mitigá-los com coberturas securitárias que atendam suas demandas específicas.

**Está no Brasil...** Desde 1976.

### Contatos

Site [www.mdsinsure.com.br](http://www.mdsinsure.com.br)

E-mail: [helio.novaes@mdsinsure.com](mailto:helio.novaes@mdsinsure.com)

Fone: (11) 3093-5441 



**mds**

WE'LL BE THERE



novos associados

Os mais recentes integrantes da Câmara Portuguesa



#### AISR

**Ramo de atuação:** Informática e Tecnologia/Consultoria e Auditoria/Estudo de mercado

**Contato:** Fernando Perez de Britto

**Fone:** (11) 3486-3257

**E-mail:** fernando@aisr.com.br

**Site:** www.aisr.com.br



#### F. CASTELO BRANCO & ASSOCIADOS – SOCIEDADE DE ADVOGADOS R.L.

**Ramo de atuação:** Jurídico

**Contato:** Tiago Augusto Freire

**Fone:** (11) 3897-0543

**E-mails:** taf@fcblegal.com / fcb@fcblegal.com

**Site:** www.fcblegal.com



#### HORIZON BRAZIL

**Ramo de atuação:** Imigração

**Contato:** Denise Marques

**Fone:** (11) 2385-3077

**E-mail:** denise@horizonbrazil.com.br

**Site:** www.horizonvistosbrasil.com.br



#### SHERATON SÃO PAULO WTC HOTEL

**Ramo de atuação:** Hotelaria

**Contato:** Felipe Oliveira

**Fone:** (11) 3055-8000

**E-mail:** reservas@sheratonsaopaulowtc.com.br

**Site:** www.sheratonsaopaulowtc.com.br



#### PM ANALYSIS

**Ramo de atuação:** Meio Ambiente/Saúde/Segurança/Consultoria e Auditoria/RH e Treinamentos/Qualidade e demais áreas de gestão

**Contato:** Flavio Oliveira

**Fone:** (11) 5062-3521

**E-mail:** consulte@pmanalysis.com

**Site:** www.pmanalysis.com.br



#### PPS IMPORTADORA

**Ramo de atuação:** Alimentos e bebidas

**Fone:** (11) 3554-2541

**E-mail:** contato@ppsimportadora.com.br

**Site:** www.ppsimportadora.com.br



#### WTC EVENTS CENTER

**Ramo de atuação:** Eventos / Centro de Convenções

**Contato:** Felipe Oliveira

**Fone:** (11) 3055-8000

**E-mail:** vendas@wtceventscenter.com.br

**Site:** www.wtceventscenter.com.br

PARA SE ASSOCIAR: (11) 3340-3333 ■ geral@camaraportuguesa.com.br ■ www.camaraportuguesa.com.br



## Uma década de boa energia

Há 10 anos a EDP realizou seu IPO (Initial Public Offering) na Bolsa de Valores de São Paulo.

Crescemos em energia distribuída de 23,0 TWh/ano para 26,4 TWh/ano e em muitos outros números. Mas há um número que tem um valor especial para nós e nos enche de orgulho: atingimos 3,1 milhões de clientes. Este é o resultado de 10 anos de atividade. Estamos cheios de boa energia para os próximos 10.

**EDP, há 20 anos no Brasil.**

# As suas soluções financeiras agora têm um novo endereço.



A sede do BCG - Brasil está em novo local, mais amplo e mais acessível:

**Av. Brig. Faria Lima, 4285 – 3º andar  
Edifício Vera Cruz II - Itaim Bibi - SP**

O BCG-Brasil faz parte da Caixa Geral de Depósitos, o maior grupo financeiro português no mundo, presente em 23 países, 4 continentes e cada vez mais perto de você.

 **Banco Caixa Geral**  

---

BRASIL

Conte conosco onde quer que esteja.